

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01846-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 33.256.439/0001-39
4 - NIRE 35300109724		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1343, 9º		2 - BAIRRO OU DISTRITO BELA VISTA	
3 - CEP 01317-910	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 3177-6155	8 - TELEFONE 3177-6764	9 - TELEFONE 3177-6421
10 - TELEX	11 - DDD 11	12 - FAX 3253-6879	13 - FAX 3177-6107
14 - FAX 3177-6933			
15 - E-MAIL invest@ultra.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ANDRE COVRE			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1343, 9º		3 - BAIRRO OU DISTRITO BELA VISTA	
4 - CEP 01317-910	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3177-6695	9 - TELEFONE 3177-6155	10 - TELEFONE 3177-6839
11 - TELEX	12 - DDD 11	13 - FAX 3253-6879	14 - FAX 3177-6107
15 - FAX 3177-6933			
16 - E-MAIL andre.covre@ultra.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ANSELMO NEVES MACEDO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 033.169.788-28		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01846-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 33.256.439/0001-39
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	49.430	49.430	49.430
2 - Preferenciais	86.666	86.666	86.666
3 - Total	136.096	136.096	136.096
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	7	7	7
5 - Preferenciais	2.138	2.138	2.201
6 - Total	2.145	2.145	2.208

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3010 - Emp. Adm. Part. - Petróleo e Gás
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Industrial, Comercial e Outras
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	24/02/2010	Dividendo	12/03/2010	ON	1,1900000000
02	RCA	24/02/2010	Dividendo	12/03/2010	PN	1,1900000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 04/05/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	6.196.328	6.209.807
1.01	Ativo Circulante	92.654	216.284
1.01.01	Disponibilidades	52.307	58.926
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	32.307	58.926
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	20.000	0
1.01.02	Créditos	40.347	157.358
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	40.347	157.358
1.01.02.02.01	Impostos a recuperar	37.344	38.245
1.01.02.02.02	IR e CS diferidos	589	84
1.01.02.02.03	Dividendos a receber	30	119.020
1.01.02.02.04	Demais contas a receber	2.384	9
1.01.02.02.05	Despesas do exercício seguinte	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	6.103.674	5.993.523
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	771.979	791.607
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.01.01	Aplicações financeiras	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	750.000	774.082
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	750.000	774.082
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	21.979	17.525
1.02.01.03.01	IR e CS diferidos	161	147
1.02.01.03.02	Impostos a recuperar	21.586	17.161
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	232	217
1.02.01.03.04	Despesas do exercício seguinte	0	0
1.02.01.03.05	Demais contas a receber	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	5.331.695	5.201.916
1.02.02.01	Investimentos	5.085.532	4.955.753
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	5.085.532	4.955.753
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	246.163	246.163
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	6.196.328	6.209.807
2.01	Passivo Circulante	30.050	174.651
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	26.956	1.381
2.01.03	Fornecedores	148	10.026
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	53	1.422
2.01.05	Dividendos a Pagar	2.139	160.875
2.01.06	Provisões	105	100
2.01.06.01	IR e CS a pagar	5	0
2.01.06.02	Salários e encargos sociais	100	100
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	649	847
2.01.08.01	Demais contas a pagar	649	847
2.02	Passivo Não Circulante	1.192.343	1.189.992
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.192.343	1.189.992
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	1.188.795	1.186.485
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	3.548	3.507
2.02.01.06.01	Provisões para contingências	3.548	3.507
2.02.01.06.02	Demais contas a pagar	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	4.973.935	4.845.164
2.05.01	Capital Social Realizado	3.696.773	3.696.773
2.05.02	Reservas de Capital	4.482	4.482
2.05.03	Reservas de Reavaliação	7.825	8.156
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	7.825	8.156
2.05.04	Reservas de Lucro	1.145.130	1.145.130
2.05.04.01	Legal	142.912	142.912
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	1.125.938	1.125.938
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(123.720)	(123.720)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(123.720)	(123.720)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(21.091)	(9.377)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(2.044)	(4.075)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01846-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 33.256.439/0001-39
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(19.047)	(5.302)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	140.816	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	140.016	140.016	90.497	90.497
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.679)	(1.679)	(1.201)	(1.201)
3.06.02.01	Gerais e administrativas	(1.679)	(1.679)	(1.201)	(1.201)
3.06.02.02	Depreciações e amortizações	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(2.309)	(2.309)	(24.745)	(24.745)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	25.716	25.716	24.139	24.139
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(28.025)	(28.025)	(48.884)	(48.884)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.465	2.465	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(1)	(1)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	141.539	141.539	116.444	116.444
3.07	Resultado Operacional	140.016	140.016	90.497	90.497
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	140.016	140.016	90.497	90.497
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4)	(4)	0	0
3.11	IR Diferido	519	519	662	662
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	140.531	140.531	91.159	91.159
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	133.951	133.951	133.888	133.888
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,04912	1,04912	0,68086	0,68086
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	108.001	108.001	13.775	13.775
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	125.314	125.314	23.199	23.199
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	140.531	140.531	91.159	91.159
4.01.01.02	Equiv. patri. em soc. control. e coliga.	(141.539)	(141.539)	(116.444)	(116.444)
4.01.01.03	Juros e variações monetárias e cambiais	7.851	7.851	45.546	45.546
4.01.01.04	IR e CS diferidos	(519)	(519)	(662)	(662)
4.01.01.05	Dividendos recebidos de controladas	118.990	118.990	3.600	3.600
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(17.313)	(17.313)	(9.424)	(9.424)
4.01.02.01	Impostos a recuperar (AC)	901	901	(9.961)	(9.961)
4.01.02.02	Demais contas a receber (AC)	(2.375)	(2.375)	832	832
4.01.02.03	Fornecedores (PC)	(9.878)	(9.878)	(227)	(227)
4.01.02.04	Salários e encargos sociais (PC)	0	0	4	4
4.01.02.05	Obrigações tributárias (PC)	(1.369)	(1.369)	(103)	(103)
4.01.02.06	Demais contas a pagar (PC)	(198)	(198)	(37)	(37)
4.01.02.07	IR e CS a pagar (PC)	5	5	0	0
4.01.02.08	Depósitos judiciais (RLP)	(15)	(15)	(24)	(24)
4.01.02.09	Impostos a recuperar (RLP)	(4.425)	(4.425)	0	0
4.01.02.10	Provisão para contingência (ELP)	41	41	0	0
4.01.02.11	Demais contas a pagar (ELP)	0	0	92	92
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(20.000)	(20.000)	(754.980)	(754.980)
4.02.01	Aplicações financeiras, líquidas de resg	(20.000)	(20.000)	(750.000)	(750.000)
4.02.02	Aporte de capital em controladas	0	0	(4.980)	(4.980)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(114.620)	(114.620)	4.181	4.181
4.03.01	Financiamentos e debêntures-amortização	0	0	(9.402)	(9.402)
4.03.02	Dividendos pagos	(158.736)	(158.736)	(32)	(32)
4.03.03	Sociedades relacionadas	44.116	44.116	13.615	13.615

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01846-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 33.256.439/0001-39
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(26.619)	(26.619)	(737.024)	(737.024)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	58.926	58.926	778.991	778.991
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.307	32.307	41.967	41.967

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.696.773	4.482	8.156	1.145.130	0	(9.377)	4.845.164
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.696.773	4.482	8.156	1.145.130	0	(9.377)	4.845.164
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	140.531	0	140.531
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(11.714)	(11.714)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	2.031	2.031
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(13.745)	(13.745)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(331)	0	285	0	(46)
5.12.01	Realização da reserva de reavaliação	0	0	(331)	0	331	0	0
5.12.02	IR e CS s/ real. res. reaval. de control	0	0	0	0	(46)	0	(46)
5.13	Saldo Final	3.696.773	4.482	7.825	1.145.130	140.816	(21.091)	4.973.935

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.696.773	4.482	8.156	1.145.130	0	(9.377)	4.845.164
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.696.773	4.482	8.156	1.145.130	0	(9.377)	4.845.164
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	140.531	0	140.531
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(11.714)	(11.714)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	2.031	2.031
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(13.745)	(13.745)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(331)	0	285	0	(46)
5.12.01	Realização da reserva de reavaliação	0	0	(331)	0	331	0	0
5.12.02	IR e CS s/ real. res. reaval. de control	0	0	0	0	(46)	0	(46)
5.13	Saldo Final	3.696.773	4.482	7.825	1.145.130	140.816	(21.091)	4.973.935

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	10.799.031	11.090.281
1.01	Ativo Circulante	5.067.655	5.377.789
1.01.01	Disponibilidades	1.865.907	2.276.004
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	1.500.396	1.887.499
1.01.01.02	Aplicações financeiras	365.511	388.505
1.01.02	Créditos	2.111.428	2.101.436
1.01.02.01	Clientes	1.597.101	1.612.501
1.01.02.02	Créditos Diversos	514.327	488.935
1.01.02.02.01	Impostos a recuperar	310.542	320.161
1.01.02.02.02	IR e CS diferidos	203.785	168.774
1.01.03	Estoque	1.011.973	942.181
1.01.04	Outros	78.347	58.168
1.01.04.01	Demais contas a receber	30.799	35.336
1.01.04.02	Despesas do exercício seguinte	47.548	22.832
1.02	Ativo Não Circulante	5.731.376	5.712.492
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	971.656	1.023.596
1.02.01.01	Créditos Diversos	3.042	7.193
1.02.01.01.01	Aplicações financeiras	3.042	7.193
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	9.376	7.606
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	9.376	7.606
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	959.238	1.008.797
1.02.01.03.01	IR e CS diferidos	417.344	472.741
1.02.01.03.02	Impostos a recuperar	65.136	53.176
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	106.890	104.255
1.02.01.03.04	Contas a receber de clientes	329.320	338.200
1.02.01.03.05	Demais contas a receber	1.195	1.503
1.02.01.03.06	Despesas do exercício seguinte	39.353	38.922
1.02.02	Ativo Permanente	4.759.720	4.688.896
1.02.02.01	Investimentos	23.440	23.255
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	12.486	12.461
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	10.954	10.794
1.02.02.02	Imobilizado	3.866.947	3.791.274
1.02.02.03	Intangível	860.742	864.548
1.02.02.04	Diferido	8.591	9.819

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	10.799.031	11.090.281
2.01	Passivo Circulante	1.711.036	2.487.986
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	616.004	1.018.937
2.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	606.613	1.008.209
2.01.01.02	Arrendamento mercantil	9.391	10.728
2.01.02	Debêntures	26.955	1.381
2.01.03	Fornecedores	667.585	891.869
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	161.912	125.474
2.01.05	Dividendos a Pagar	7.645	170.724
2.01.06	Provisões	206.617	231.365
2.01.06.01	IR e CS a pagar	38.225	18.975
2.01.06.02	IR e CS diferidos	1.698	916
2.01.06.03	Salários e encargos sociais	133.079	176.490
2.01.06.04	Benefício pós-emprego	11.955	11.960
2.01.06.05	Provisão para contingências	21.660	23.024
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	24.318	48.236
2.02	Passivo Não Circulante	4.108.621	3.738.004
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.108.621	3.738.004
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.512.921	2.136.025
2.02.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	2.509.876	2.131.388
2.02.01.01.02	Arrendamento mercantil	3.045	4.637
2.02.01.02	Debêntures	1.188.795	1.186.485
2.02.01.03	Provisões	353.473	374.371
2.02.01.03.01	IR e CS diferidos	17.500	12.580
2.02.01.03.02	Provisão para contingências	245.888	271.711
2.02.01.03.03	Benefício pós-emprego	90.085	90.080
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	4.071	4.071
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	49.361	37.052
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	20.535	35.017
2.05	Patrimônio Líquido	4.958.839	4.829.274
2.05.01	Capital Social Realizado	3.696.773	3.696.773
2.05.02	Reservas de Capital	1.426	1.275
2.05.03	Reservas de Reavaliação	7.825	8.156
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	7.825	8.156
2.05.04	Reservas de Lucro	1.133.090	1.132.447
2.05.04.01	Legal	142.912	142.912
2.05.04.02	Estatutária	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	1.125.938	1.125.938
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(135.760)	(136.403)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(135.760)	(136.403)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(21.091)	(9.377)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(2.044)	(4.075)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(19.047)	(5.302)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	140.816	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	10.332.325	10.332.325	6.725.158	6.725.158
3.02	Deduções da Receita Bruta	(391.527)	(391.527)	(313.772)	(313.772)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	9.940.798	9.940.798	6.411.386	6.411.386
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(9.216.387)	(9.216.387)	(5.885.203)	(5.885.203)
3.05	Resultado Bruto	724.411	724.411	526.183	526.183
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(538.601)	(538.601)	(407.405)	(407.405)
3.06.01	Com Vendas	(224.881)	(224.881)	(151.195)	(151.195)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(245.079)	(245.079)	(201.823)	(201.823)
3.06.02.01	Gerais e administrativas	(176.271)	(176.271)	(144.566)	(144.566)
3.06.02.02	Depreciações	(68.808)	(68.808)	(57.257)	(57.257)
3.06.03	Financeiras	(75.292)	(75.292)	(58.991)	(58.991)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	46.212	46.212	58.513	58.513
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(121.504)	(121.504)	(117.504)	(117.504)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	6.626	6.626	4.704	4.704
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	25	25	(100)	(100)
3.07	Resultado Operacional	185.810	185.810	118.778	118.778
3.08	Resultado Não Operacional	861	861	3.038	3.038
3.08.01	Receitas	4.652	4.652	7.670	7.670
3.08.02	Despesas	(3.791)	(3.791)	(4.632)	(4.632)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	186.671	186.671	121.816	121.816
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(23.796)	(23.796)	(21.846)	(21.846)
3.10.01	Corrente	(30.915)	(30.915)	(28.780)	(28.780)
3.10.02	Incentivos fiscais	7.119	7.119	6.934	6.934
3.11	IR Diferido	(25.537)	(25.537)	(7.456)	(7.456)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01846-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 33.256.439/0001-39
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	3.193	3.193	(1.355)	(1.355)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	140.531	140.531	91.159	91.159
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	133.951	133.951	133.888	133.888
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,04912	1,04912	0,68086	0,68086
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	36.956	36.956	357.418	357.418
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	358.543	358.543	281.696	281.696
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	140.531	140.531	91.159	91.159
4.01.01.02	Equiv. patri. em soc. contol.e coliga.	(25)	(25)	100	100
4.01.01.03	Depreciação e amortizações	101.325	101.325	96.223	96.223
4.01.01.04	Créditos de PIS e COFINS s/ depreciação	2.114	2.114	2.594	2.594
4.01.01.05	Juros, variações monetárias cambiais	92.437	92.437	86.483	86.483
4.01.01.06	IR e CS diferidos	25.537	25.537	7.456	7.456
4.01.01.07	Participação minoritária no resultado	(3.193)	(3.193)	1.355	1.355
4.01.01.08	Resultado na venda de ativo permanente	(861)	(861)	(3.038)	(3.038)
4.01.01.09	Outros	678	678	(636)	(636)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(321.587)	(321.587)	75.722	75.722
4.01.02.01	Contas a receber de clientes (AC)	15.400	15.400	(22.323)	(22.323)
4.01.02.02	Estoques (AC)	(70.124)	(70.124)	162.759	162.759
4.01.02.03	Impostos a recuperar (AC)	9.619	9.619	16.816	16.816
4.01.02.04	Demais contas a receber (AC)	4.537	4.537	81.044	81.044
4.01.02.05	Despesas do exercício seguinte (AC)	(24.716)	(24.716)	(25.715)	(25.715)
4.01.02.06	Fornecedores (PC)	(224.284)	(224.284)	(103.311)	(103.311)
4.01.02.07	Salários e encargos sociais (PC)	(43.411)	(43.411)	(37.357)	(37.357)
4.01.02.08	Obrigações tributárias (PC)	36.438	36.438	5.646	5.646
4.01.02.09	Imposto de renda e contr. social (PC)	19.250	19.250	(10.132)	(10.132)
4.01.02.10	Demais contas a pagar (PC)	(25.287)	(25.287)	(756)	(756)
4.01.02.11	Contas a receber (RLP)	8.522	8.522	11.086	11.086
4.01.02.12	Impostos a recuperar (RLP)	(12.126)	(12.126)	(4.105)	(4.105)
4.01.02.13	Depósitos judiciais (RLP)	(2.635)	(2.635)	1.580	1.580
4.01.02.14	Demais contas a receber (RLP)	308	308	38	38
4.01.02.15	Despesas do exercício seguinte (RLP)	431	431	834	834

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01.02.16	Provisão para contingência (ELP)	(25.823)	(25.823)	(1.025)	(1.025)
4.01.02.17	Demais contas a pagar (ELP)	12.314	12.314	643	643
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(146.261)	(146.261)	(1.174.744)	(1.174.744)
4.02.01	Aplicações financeiras, líquidas de resg	27.146	27.146	120.288	120.288
4.02.02	Aquisição de investimentos, líquido	0	0	(1.189.646)	(1.189.646)
4.02.03	Aquisição de imobilizado	(174.017)	(174.017)	(104.109)	(104.109)
4.02.04	Aumento no intangível	(3.849)	(3.849)	(10.026)	(10.026)
4.02.05	Receita com venda de imobilizado	4.459	4.459	8.749	8.749
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(275.198)	(275.198)	375.937	375.937
4.03.01	Financiamentos e debêntures - captação	1.048.107	1.048.107	547.133	547.133
4.03.02	Financiamentos e debêntures-amortização	(1.147.087)	(1.147.087)	(167.122)	(167.122)
4.03.03	Contraprestação de arrend. mercantil	0	0	(3.240)	(3.240)
4.03.04	Dividendos pagos	(163.079)	(163.079)	(136)	(136)
4.03.05	Redução de participação minoritária	(11.369)	(11.369)	0	0
4.03.06	Sociedades relacionadas	(1.770)	(1.770)	(698)	(698)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(2.600)	(2.600)	5.018	5.018
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(387.103)	(387.103)	(436.371)	(436.371)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.887.499	1.887.499	1.275.053	1.275.053
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.500.396	1.500.396	838.682	838.682

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.696.773	1.275	8.156	1.132.447	0	(9.377)	4.829.274
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.696.773	1.275	8.156	1.132.447	0	(9.377)	4.829.274
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	140.531	0	140.531
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(11.714)	(11.714)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	2.031	2.031
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(13.745)	(13.745)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	151	0	643	0	0	794
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(331)	0	285	0	(46)
5.12.01	Realização da reserva de reavaliação	0	0	(331)	0	331	0	0
5.12.02	IR e CS s/ real. res. reav. de control.	0	0	0	0	(46)	0	(46)
5.13	Saldo Final	3.696.773	1.426	7.825	1.133.090	140.816	(21.091)	4.958.839

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.696.773	1.275	8.156	1.132.447	0	(9.377)	4.829.274
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.696.773	1.275	8.156	1.132.447	0	(9.377)	4.829.274
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	140.531	0	140.531
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(11.714)	(11.714)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	2.031	2.031
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(13.745)	(13.745)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	151	0	643	0	0	794
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(331)	0	285	0	(46)
5.12.01	Realização da reserva de reavaliação	0	0	(331)	0	331	0	0
5.12.02	IR e CS s/ real. res. reav. de control.	0	0	0	0	(46)	0	(46)
5.13	Saldo Final	3.696.773	1.426	7.825	1.133.090	140.816	(21.091)	4.958.839

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1 Contexto operacional

A Ultrapar Participações S.A. (“Sociedade”), com sede na Capital de São Paulo, tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio e na indústria e em atividades congêneres, inclusive pela subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras sociedades.

Por meio de suas controladas, atua no segmento de distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP (“Ultragaz”), na distribuição de combustíveis claros/lubrificantes e atividades relacionadas (“Ipiranga”), na produção e na comercialização de produtos químicos (“Oxiten”) e na prestação de serviços de logística para granéis líquidos (“Ultracargo”). A Sociedade também atua na atividade de refino de petróleo através de participação na Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. (“RPR”).

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis ao encerramento do trimestre.

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

A administração da Sociedade está em processo de avaliação dos potenciais impactos que esses pronunciamentos, interpretações e orientações terão nas informações financeiras da Sociedade. Este processo envolve a revisão dos controles internos e dos sistemas eletrônicos, bem como a mensuração inicial da adoção dos novos normativos contábeis.

A administração da Sociedade optou pela adoção prevista no artigo 1º da deliberação CVM 603 de 10 de novembro de 2009, alterada pela deliberação CVM 626 de 31 de março de 2010, que faculta às companhias abertas apresentarem os seus formulários de informações trimestrais individuais e consolidados relativos ao período findo em 31 de março de 2010 comparativos aos períodos findos em 31 de dezembro de 2009 e 31 de março de 2009, conforme as regras contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. *Apuração do resultado*

O resultado é apurado pelo princípio da competência de exercícios. As receitas de vendas e os custos são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. As receitas de serviços prestados e os respectivos custos são reconhecidos no resultado em função da sua realização.

b. *Equivalentes de caixa*

Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Vide nota explicativa nº 5 para maiores detalhes dos equivalentes de caixa da Sociedade e suas controladas.

c. *Instrumentos financeiros*

Conforme Deliberação CVM 566/08, os instrumentos financeiros da Sociedade e suas controladas foram classificados nas seguintes categorias:

- Mensurado ao valor justo por meio do resultado: ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo, e derivativos. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo.
- Mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, com vencimentos definidos e para os quais a entidade tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.
- Disponíveis para venda: ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não foram classificados em outras categorias. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao valor justo. As diferenças entre o valor justo e o custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são realizados para o resultado, caso ocorra sua liquidação antecipada.
- Empréstimos e recebíveis: instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos ou recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercados ativos, exceto: (i) aqueles que a entidade tem intenção de vender imediatamente ou no curto prazo, e os que a entidade classifica como mensurados a valor justo por meio do resultado; (ii) os classificados como disponíveis para venda; ou (iii) aqueles cujo detentor pode não recuperar substancialmente seu investimento inicial por outra razão que não a deterioração do crédito. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade e suas controladas designam como hedge de fluxo de caixa certos instrumentos financeiros derivativos, utilizados como proteção a variações nas taxas de juros e a variações na taxa de câmbio. No caso dos derivativos designados para hedge de fluxo de caixa da variação nas taxas de juros, a diferença entre o valor justo do instrumento financeiro e o seu custo corrigido é reconhecida na conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, não afetando a demonstração do resultado da Sociedade e suas controladas. No caso dos derivativos cambiais designados pela controlada RPR para proteção do fluxo de caixa futuro, o efeito da variação cambial no derivativo é lançado na conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido até o momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultados. A diferença entre o valor justo do derivativo e o custo corrigido é reconhecida diretamente no resultado da controlada. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são realizados para o resultado, caso ocorra a liquidação antecipada dos instrumentos financeiros.

A Sociedade e suas controladas designam como hedge de valor justo instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de mudanças de taxas de juros no valor de mercado de dívidas contratadas em Reais. Tais variações, bem como a diferença entre o valor justo e o custo corrigido do instrumento financeiro derivativo, são contabilizadas no resultado.

Para maiores detalhes dos instrumentos financeiros da Sociedade e suas controladas, vide notas explicativas nº 5, 16 e 21.

d. Ativos circulante e não circulante

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente se aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Sociedade e de suas controladas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas perdas estimadas, sendo seu montante considerado suficiente pela administração para cobrir as eventuais perdas na realização das contas a receber.

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera o valor de mercado ou de recuperação.

Os demais ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias e cambiais incorridas ou deduzidos de provisão para perda e, se aplicável, ajuste a valor presente (vide nota explicativa nº 3.q).

e. Investimentos

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os investimentos em sociedades em que a administração tenha influência significativa, ou nas quais participe com 20% ou mais do capital votante, ou que façam parte de um mesmo grupo que estejam sob controle comum, também são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 12).

Os outros investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, caso estas não sejam consideradas temporárias, e também incluem investimentos em andamento.

f. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, inclusive encargos financeiros incorridos sobre imobilizações em andamento, bem como custos com manutenções relevantes de bens decorrentes de paradas de fábrica programadas.

As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 13, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, revisada conforme ICPC 10 e aplicada a partir de 1º de janeiro de 2010.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo menor prazo entre a vigência do contrato ou a vida útil-econômica dos bens.

g. Arrendamento mercantil

- Arrendamento mercantil financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Sociedade e suas controladas os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento mercantil financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos nos respectivos contratos. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a nota explicativa nº 13. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento mercantil financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva (vide nota explicativa nº 16.h).

- Arrendamento mercantil operacional

São operações de arrendamento que não transferem os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo e nas quais a opção de compra no final do contrato é equivalente ao valor a mercado do bem arrendado. Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento, conforme nota explicativa nº 22.d).

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

h. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros pela Sociedade e suas controladas, segundo os seguintes critérios (vide nota explicativa nº 14):

- Ágios por rentabilidade futura são demonstrados pelo valor original líquido do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, menos amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008, quando cessou sua amortização.
- Outros ativos intangíveis adquiridos de terceiros, tais como software e direitos de propriedade comercial, são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização acumuladas.

A Sociedade e suas controladas não possuem ativos intangíveis que tenham sido gerados internamente, nem que possuam vida útil indefinida.

i. Diferido

O ativo diferido inclui gastos com reestruturações que produzirão benefícios em mais de um exercício social (vide nota explicativa nº 15). A Sociedade e suas controladas optaram por manter os saldos existentes em 31 de dezembro de 2008 até a sua completa amortização.

j. Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data das informações trimestrais. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. Os custos de transação, incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução das transações de captação de recursos por meio da contratação de empréstimos ou financiamentos ou pela emissão de títulos de dívidas, bem como dos prêmios na emissão de debêntures e outros instrumentos de dívida ou de patrimônio líquido, são apropriados ao respectivo instrumento e amortizados no resultado em função da fluência do prazo dos mesmos.

k. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, incluindo a parcela de incentivos fiscais, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.b).

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

l. Provisão para contingências

A provisão para contingências é constituída para os riscos contingentes estimáveis com expectativa de “perda provável”, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, e os valores são registrados com base nas estimativas dos resultados dos desfechos dos processos (vide nota explicativa nº 22.a).

m. Compromisso atuarial com benefícios pós-emprego

Os compromissos atuariais com benefícios pós-emprego concedidos e a conceder a empregados, aposentados e pensionistas são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, de acordo com o método do crédito unitário projetado, conforme comentado na nota explicativa nº 23.b).

n. Base para conversão das informações trimestrais de controladas sediadas no exterior

Os ativos e passivos das controladas Oxiteno México S.A. de C.V. e suas controladas, localizada no México (moeda Pesos Mexicanos), e Oxiteno Andina, C.A., localizada na Venezuela (moeda Bolívares Fortes), cuja moeda funcional é diferente da Sociedade (moeda Reais), são convertidos pela taxa de câmbio da data das informações trimestrais. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações desses investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão e serão reconhecidos no resultado se esses investimentos forem alienados. O saldo registrado no patrimônio líquido referente ao ajuste acumulado de conversão em 31 de março de 2010 foi de R\$ 19.047 de perda cambial (perda de R\$ 5.302 em 31 de dezembro de 2009).

Os ativos e passivos das demais controladas no exterior, que não possuem autonomia administrativa, são considerados como atividades da sua investidora, sendo convertidos pela taxa de câmbio do encerramento do respectivo exercício. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações desses investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no resultado financeiro. O ganho reconhecido no resultado em 31 de março de 2010 totalizou R\$ 609 (perda de R\$ 428 em 31 de março de 2009).

o. Uso de estimativas

A preparação das informações trimestrais requer a elaboração de estimativas e a consideração de premissas por parte da administração da Sociedade, que afetam os valores dos ativos e passivos apresentados na data das informações trimestrais, bem como os valores das receitas, dos custos e das despesas dos exercícios apresentados. Embora essas estimativas estejam baseadas no melhor conhecimento disponível da administração com relação a eventos presentes e futuros, os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

p. Redução ao valor recuperável de ativos

A Sociedade revisa, no mínimo anualmente, o valor contábil do ativo com o objetivo de mensurar a deterioração, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo poderá não ser recuperado pelo fluxo de caixa futuro estimado que se espera de seu uso ou em eventual alienação. Nos casos em que os fluxos de caixa futuros esperados são menores que o valor contábil, a perda por irrecuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos. Os fatores considerados pela Sociedade na avaliação incluem os resultados operacionais de curto prazo, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Nenhuma irrecuperabilidade foi registrada nos exercícios apresentados.

q. Ajuste a valor presente

As controladas contabilizaram o ajuste a valor presente sobre os saldos de crédito de ICMS sobre ativo imobilizado (CIAP – vide nota explicativa nº 8). A Sociedade e suas controladas analisaram os elementos integrantes do ativo e do passivo de longo prazo, e de curto prazo quando relevante, e não identificaram a aplicabilidade do ajuste a valor presente nas demais operações.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 Princípios de consolidação e participações societárias

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas segundo os princípios básicos de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e nas normas da CVM, incluindo as controladas diretas e indiretas, compreendendo:

	Localidade	% de participação no capital social			
		31/03/2010		31/12/2009	
		Controle		Controle	
		Direto	Indireto	Direto	Indireto
Ultracargo - Operações Logísticas e Participações Ltda.	Brasil	100	-	100	-
Transultra - Armazenamento e Transporte Especializado Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Petrolog Serviços e Armazéns Gerais Ltda.	Brasil	-	100	-	100
AGT - Armazéns Gerais e Transportes Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar	Brasil	-	99	-	99
União Vopak Armazéns Gerais Ltda. (*)	Brasil	-	50	-	50
Ultracargo Argentina S.A.	Argentina	-	100	-	100
Melamina Ultra S.A. Indústria Química	Brasil	-	99	-	99
Oxiteno S.A. Indústria e Comércio	Brasil	100	-	100	-
Oxiteno Nordeste S.A. Indústria e Comércio	Brasil	-	99	-	99
Oxiteno Argentina Sociedad de Responsabilidad Ltda.	Argentina	-	100	-	100
Oleoquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Barrington S.L.	Espanha	-	100	-	100
Oxiteno México S.A. de C.V.	México	-	100	-	100
Oxiteno Servicios Corporativos S.A. de C.V.	México	-	100	-	100
Oxiteno Servicios Industriales S.A. de C.V.	México	-	100	-	100
Oxiteno USA LLC	Estados Unidos	-	100	-	100
Global Petroleum Products Trading Corp. (**)	Ilhas Virgens Britânicas	-	100	-	100
Oxiteno Overseas Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	-	100	-	100
Oxiteno Andina, C.A.	Venezuela	-	100	-	100
Oxiteno Europe SPRL	Bélgica	-	100	-	100
U.A.T.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Empresa Carioca de Produtos Químicos S.A.	Brasil	-	100	-	100
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Brasil	100	-	100	-
am/pm Comestíveis Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Centro de Conveniências Millennium Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Conveniência Ipiranga Norte Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Ipiranga Trading Limited	Ilhas Virgens Britânicas	-	100	-	100
Tropical Transportes Ipiranga Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Ipiranga Imobiliária Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Ipiranga Logística Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Maxfácil Participações S.A. (*)	Brasil	-	50	-	50
Isa-Sul Administração e Participações Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Comercial Farroupilha Ltda.	Brasil	-	-	-	100
Companhia Ultragaz S.A.	Brasil	-	99	-	99
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Utingás Armazenadora S.A.	Brasil	-	56	-	56
LPG International Inc.	Ilhas Cayman	-	100	-	100
Imaven Imóveis Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Sociedade Anônima de Óleo Galena-Signal	Brasil	-	100	-	100
Oil Trading Importadora e Exportadora Ltda.	Brasil	-	100	-	100
SERMA - Ass. dos usuários equip. proc. de dados	Brasil	-	100	-	100
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. (*)	Brasil	33	-	33	-

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) Consolidação proporcional, conforme determinado no Art. 32 da Instrução CVM 247/96.

(**) Nova razão social da Oxiteno International Corp., conforme alteração em dezembro de 2009.

Em março de 2010, visando a simplificação da estrutura societária e diminuição de despesas, a controlada Comercial Farroupilha Ltda. foi incorporada pela controlada Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. ("IPP").

Foram eliminadas as participações de uma sociedade em outra, os saldos das contas ativas e passivas e as receitas e despesas, bem como os efeitos decorrentes das operações significativas realizadas entre as sociedades. A participação dos acionistas minoritários nas controladas está destacada nas informações trimestrais.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Ativos financeiros

Os ativos financeiros, exceto caixa e bancos, estão representados, substancialmente, por recursos aplicados: (i) no Brasil, em debêntures, títulos privados de instituições de primeira linha vinculados ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI e em títulos públicos federais do governo brasileiro; (ii) no exterior, em títulos privados de instituições de primeira linha e em fundos de investimentos de curto prazo cuja carteira é composta por títulos emitidos pelo governo norte americano; e (iii) em instrumentos de proteção cambial e de juros.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

São considerados caixa e equivalentes de caixa: (i) os saldos das contas de caixa e bancos, e (ii) aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Caixa e bancos				
Em moeda nacional	-	23	65.783	102.888
Em moeda estrangeira	-	-	15.086	25.452
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Títulos e fundos de renda fixa	<u>32.307</u>	<u>58.903</u>	<u>1.419.527</u>	<u>1.759.159</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>32.307</u></u>	<u><u>58.926</u></u>	<u><u>1.500.396</u></u>	<u><u>1.887.499</u></u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Aplicações financeiras**

São consideradas como aplicações financeiras, ativos financeiros que não são considerados caixa e equivalentes de caixa.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Títulos e fundos de renda fixa	20.000	-	189.649	228.556
Em moeda estrangeira				
Títulos e fundos de renda fixa	-	-	215.042	206.171
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros (a)	-	-	(36.138)	(39.029)
Total de aplicações financeiras	<u>20.000</u>	<u>-</u>	<u>368.553</u>	<u>395.698</u>
Circulante	<u>20.000</u>	<u>-</u>	<u>365.511</u>	<u>388.505</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.042</u>	<u>7.193</u>

(a) Perdas acumuladas, líquidas de imposto de renda (vide nota explicativa nº 21).

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ativos financeiros da Sociedade e suas controladas, exceto caixa e bancos, foram classificados conforme as suas características e intenção da Sociedade em: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento e (iii) disponíveis para venda, de acordo com a tabela abaixo.

	Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	1.383.389	1.720.130
Mantidos até o vencimento	7.193	7.193
Disponíveis para venda	397.498	427.534
Ativos financeiros, exceto caixa e bancos	<u>1.788.080</u>	<u>2.154.857</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

	31/03/2010	31/12/2009
Clientes nacionais	1.481.623	1.511.872
Financiamentos a clientes - Ipiranga	519.279	512.614
Clientes estrangeiros	107.507	112.819
(-) Adiantamentos de cambiais entregues	(65.387)	(72.144)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(116.601)</u>	<u>(114.460)</u>
	<u>1.926.421</u>	<u>1.950.701</u>
Circulante	<u>1.597.101</u>	<u>1.612.501</u>
Não circulante	<u>329.320</u>	<u>338.200</u>

Financiamentos a clientes são concedidos para reforma e modernização de postos, aquisição de produtos e desenvolvimento do mercado de distribuição de combustíveis e lubrificantes.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2009	114.460
Adições	4.811
Baixas por utilização	<u>(2.670)</u>
Saldo em 31 de março de 2010	<u>116.601</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Estoques (Consolidado)

	31/03/2010			31/12/2009		
	Custo	Provisão para perdas	Saldo líquido	Custo	Provisão para perdas	Saldo líquido
Produtos acabados	181.406	(13.252)	168.154	205.265	(19.649)	185.616
Produtos em elaboração	3.322	-	3.322	1.925	-	1.925
Matérias-primas	127.478	(74)	127.404	124.141	(52)	124.089
Gás liquefeito de petróleo - GLP	22.055	-	22.055	24.769	-	24.769
Combustíveis, lubrificantes e graxas	557.590	(837)	556.753	477.017	(1.310)	475.707
Materiais de consumo e vasilhames para revenda	36.797	(970)	35.827	39.167	(1.039)	38.128
Adiantamentos a fornecedores	86.677	-	86.677	77.865	-	77.865
Imóveis para revenda	11.781	-	11.781	14.082	-	14.082
	<u>1.027.106</u>	<u>(15.133)</u>	<u>1.011.973</u>	<u>964.231</u>	<u>(22.050)</u>	<u>942.181</u>

A movimentação da provisão para perdas em estoques é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2009	22.050
Reversão	<u>(6.917)</u>
Saldo em 31 de março de 2010	<u>15.133</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Impostos a recuperar

Estão representados, substancialmente, por saldos credores do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, do Programa de Integração Social - PIS e do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
IRPJ e CSLL	58.889	55.365	122.955	108.776
ICMS	-	-	232.686	241.389
Provisão para perdas de ICMS (*)	-	-	(70.024)	(70.986)
Ajuste a valor presente do ICMS sobre ativo imobilizado - CIAP (vide nota explicativa nº 3.q)	-	-	(3.996)	(3.830)
PIS e COFINS	21	21	78.156	78.684
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA das controladas Oxiteno México S.A. de C.V. e Oxiteno Andina, C.A.	-	-	7.484	9.762
IPI	-	-	2.741	3.721
Outros	20	20	5.676	5.821
Total	58.930	55.406	375.678	373.337
Circulante	37.344	38.245	310.542	320.161
Não circulante	21.586	17.161	65.136	53.176

(*) A provisão refere-se aos saldos credores que as controladas estimam não poder compensar futuramente.

A movimentação da provisão para perdas de ICMS é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2009	70.986
Reversão	(653)
Baixas por recebimento	(309)
Saldo em 31 de março de 2010	70.024

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Partes relacionadas

a. Sociedades relacionadas

	Controladora		
	Mútuos/Contas a receber	Debêntures	Resultado Financeiro
	Ativo	Ativo	
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	-	750.000	23.566
Total em 31 de março de 2010	<u>-</u>	<u>750.000</u>	<u>23.566</u>
Total em 31 de dezembro de 2009	<u>5.188</u>	<u>768.894</u>	

	Consolidado			
	Mútuos		Operações comerciais	
	Ativo	Passivo	A receber	A Pagar
Braskem S.A.	-	-	-	3.497
Copagaz Distribuidora de Gas Ltda.	-	-	374	-
Oxicap Indústria de Gases Ltda.	8.856	-	-	796
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	-	-	-	241.344
Quattor Química S.A.	-	-	-	1.363
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. (*)	-	-	-	4.058
SHV Gás Brasil Ltda.	-	-	112	-
Liquigás Distribuidora S.A.	-	-	276	-
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	-	3.245	-	-
Outros	<u>520</u>	<u>826</u>	<u>67</u>	<u>-</u>
Total em 31 de março de 2010	<u>9.376</u>	<u>4.071</u>	<u>829</u>	<u>251.058</u>
Total em 31 de dezembro de 2009	<u>7.606</u>	<u>4.071</u>	<u>504</u>	<u>284.843</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Transações</u>	
	Vendas	Compras
Copagaz Distribuidora de Gas Ltda.	1.013	-
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	27.999	5.858.988
Braskem S.A.	3.528	150.577
Oxicap Indústria de Gases Ltda.	2	2.756
Servgás Distribuidora de Gas S.A.	248	-
Liquigás Distribuidora S.A.	1.217	-
SHV Gás Brasil Ltda.	431	-
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. (*)	-	222.051
Quattor Química S.A.	<u>4.412</u>	<u>31.560</u>
Total em 31 de março de 2010	<u>38.850</u>	<u>6.265.932</u>
Total em 31 de março de 2009	<u>20.776</u>	<u>4.128.623</u>

(*) Refere-se à parcela não eliminada das transações entre RPR e IPP, uma vez que a consolidação de RPR é proporcional e a de IPP integral.

As transações comerciais de compra e venda referem-se, substancialmente, à aquisição de matéria-prima, insumos e serviços de transporte e armazenagem, efetuadas com base em preços e condições usuais de mercado, considerando fornecedores e clientes com igual capacidade operacional. Os mútuos contratados possuem prazos indeterminados e não contém cláusulas de remuneração. Na avaliação da administração da Sociedade, as transações com partes relacionadas não apresentam risco de liquidação, razão pela qual não apresentam provisão para eventual liquidação duvidosa, nem são objeto de prestação de garantias. As garantias prestadas pela Sociedade em empréstimos e financiamentos de controladas e coligadas estão mencionadas na nota explicativa nº 16.j). As transações da Sociedade e suas controladas relativas a benefícios pós-emprego estão descritas na nota explicativa nº 23.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Pessoal-chave da administração – Remuneração (Consolidado)

Em 31 de março de 2010 a Sociedade e suas controladas contabilizaram despesa com remuneração de seu pessoal-chave (conselheiros de administração e diretores estatutários da Sociedade) no montante de R\$ 5.938 (R\$ 5.081 em 31 de março de 2009). Deste total, R\$ 5.189 referem-se a remuneração de curto prazo (R\$ 4.522 em 31 de março de 2009), R\$ 588 a remuneração em ações (R\$ 415 em 31 de março de 2009) e R\$ 161 (R\$ 144 em 31 de março de 2009) a benefício pós-emprego.

c. Plano de ações

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de novembro de 2003, foi aprovado plano de benefícios dos administradores da Sociedade e de suas controladas, que prevê: (i) a outorga inicial de usufruto sobre ações de emissão da Sociedade mantidas em tesouraria pelas controladas nas quais os administradores beneficiados estão registrados; e (ii) a transferência da nua-propriedade das ações após decorridos entre cinco e dez anos da concessão inicial condicionada à não-interrupção do vínculo entre o administrador beneficiado e a Sociedade e suas controladas. O valor total concedido a executivos até 31 de março de 2010, incluindo encargos tributários, foi R\$ 29.562 (R\$ 29.562 em 31 de dezembro de 2009). Tal valor está sendo amortizado pelo prazo de cinco a dez anos a partir da concessão, e a amortização relativa ao período findo em 31 de março de 2010 no montante de R\$ 1.095 (R\$ 618 em 31 de março de 2009) foi registrada como despesa operacional do exercício. Os valores das concessões foram determinados na data de outorga com base no valor de mercado dessas ações na BM&FBovespa.

O quadro a seguir apresenta um resumo das informações sobre as ações outorgadas aos executivos da Sociedade:

Data da outorga	Ações restritas outorgadas	Valor de mercado das ações (em R\$)	Custos totais da remuneração, incluindo impostos	Custos de remuneração reconhecidos acumulados	Custos de remuneração não reconhecidos
15 de dezembro de 2009	62.500	83,00	7.155	(405)	6.750
7 de outubro de 2008	174.000	39,97	9.593	(2.444)	7.149
12 de dezembro de 2007	40.000	64,70	3.570	(1.415)	2.155
9 de novembro de 2006	51.800	46,50	3.322	(1.135)	2.187
14 de dezembro de 2005	23.400	32,83	1.060	(459)	601
4 de outubro de 2004	41.975	40,78	2.361	(1.299)	1.062
17 de dezembro de 2003	<u>59.800</u>	30,32	<u>2.501</u>	<u>(1.584)</u>	<u>917</u>
	<u>453.475</u>		<u>29.562</u>	<u>(8.741)</u>	<u>20.821</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade e suas controladas reconhecem créditos e débitos tributários, os quais não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes de prejuízos fiscais, adições temporárias, bases negativas e reavaliação de ativo imobilizado, entre outros. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações. O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados pelas seguintes principais categorias:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para perda de ativos	-	-	23.972	26.383
Provisões para contingências	161	147	57.380	68.695
Provisão para benefício pós-emprego (vide nota explicativa n° 23.b)	-	-	29.165	23.563
Provisão para diferenças caixa vs. competência	-	-	15.374	15.015
Parcela referente ao ágio sobre investimentos (vide nota explicativa n° 14)	-	-	369.221	390.267
Demais provisões	-	84	22.785	35.389
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social a compensar	589	-	103.232	82.203
Total	750	231	621.129	641.515
Circulante	589	84	203.785	168.774
Não circulante	161	147	417.344	472.741
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Reavaliação de imobilizado	-	-	400	421
Depreciação acelerada	-	-	120	125
Provisão para diferenças caixa vs. competência	-	-	5.811	4.753
Diferenças temporárias de controladas no exterior	-	-	2.680	1.645
Efeito do Regime Tributário de Transição (RTT)	-	-	10.187	6.552
Total	-	-	19.198	13.496
Circulante	-	-	1.698	916
Não circulante	-	-	17.500	12.580

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	589	203.785
De 1 a 2 anos	-	108.750
De 2 a 3 anos	161	96.921
De 3 a 5 anos	-	144.375
De 5 a 7 anos	-	45.793
De 7 a 10 anos	-	21.505
	750	621.129

b. Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Lucro (prejuízo) antes da tributação e equivalência patrimonial, pós participação dos empregados	(1.523)	(25.947)	186.646	121.916
Alíquotas oficiais de imposto - %	34	34	34	34
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	518	8.822	(63.460)	(41.451)
Ajustes dos encargos à taxa efetiva:				
Provisões operacionais e despesas indedutíveis/receitas não tributáveis	(4)	-	980	315
Ajuste do lucro presumido	-	-	6.151	2.773
Juros sobre o capital próprio	-	(8.160)	-	-
Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT	-	-	41	120
Demais ajustes	1	-	(164)	2.007
Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais	515	662	(56.452)	(36.236)
Incentivos fiscais – ADENE	-	-	7.119	6.934
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	515	662	(49.333)	(29.302)
Corrente	(4)	-	(30.915)	(28.780)
Diferido	519	662	(25.537)	(7.456)
Incentivos fiscais – ADENE	-	-	7.119	6.934

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Isenção de impostos

As seguintes sociedades controladas gozam de isenção parcial ou integral de IRPJ, em virtude do programa do governo para o desenvolvimento do nordeste brasileiro:

<u>Controlada</u>	<u>Unidades</u>	<u>Incentivo - %</u>	<u>Término</u>
Oxiteno Nordeste S.A. Indústria e Comércio	Planta de Camaçari	75	2016
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	Base de Mataripe	75	2013
	Base de Suape	75	2018
	Base de Aracaju	75	2017
	Base de Caucaia	75	2012
Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar	Terminal de Aratu	75	2012
	Terminal de Suape	75	2015

11 Despesas do exercício seguinte (Consolidado)

	31/03/2010	31/12/2009
Aluguéis	35.707	34.336
Propaganda e publicidade	17.712	2.614
Prêmios de seguros	10.455	3.213
Compras de vale alimentação e transporte	3.305	3.443
Tributos e demais despesas antecipadas	19.722	18.148
	<u>86.901</u>	<u>61.754</u>
Circulante	<u>47.548</u>	<u>22.832</u>
Não circulante	<u>39.353</u>	<u>38.922</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Investimentos

a. Sociedades controladas (Controladora)

	Investimentos		Equivalência Patrimonial	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/03/2009
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	2.850.117	2.730.652	119.511	-
Oxiten S.A. Indústria e Comércio	1.559.238	1.572.801	65	8.899
Ultracargo – Operações Logísticas e Participações Ltda.	673.655	654.923	18.732	6.979
Sociedade Brasileira de Participações Ltda.	-	-	-	(17.076)
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	2.522	(2.623)	3.231	3.417
Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga	-	-	-	114.225
	<u>5.085.532</u>	<u>4.955.753</u>	<u>141.539</u>	<u>116.444</u>

b. Sociedades coligadas (Consolidado)

	Investimentos		Equivalência Patrimonial	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/03/2009
Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. (i)	6.638	6.623	15	(98)
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A. (i)	3.746	3.748	(2)	(22)
Oxicap Indústria de Gases Ltda. (i)	2.102	2.090	12	20
	<u>12.486</u>	<u>12.461</u>	<u>25</u>	<u>(100)</u>

(i) Informações trimestrais examinadas por outros auditores independentes.

Nas informações trimestrais consolidadas, o investimento da controlada Oxiten S.A. Indústria e Comércio (“Oxiten S.A.”) na coligada Oxicap Indústria de Gases Ltda. está avaliado pela equivalência patrimonial com base nas suas informações trimestrais de 28 de fevereiro de 2010, enquanto as demais coligadas estão avaliadas com base nas informações trimestrais de 31 de março de 2010.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Imobilizado (Consolidado)

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	31/03/2010			31/12/2009	
		Custo	Depreciação acumulada	Provisão para perdas	Líquido	Líquido
Terrenos	-	391.108	-	(197)	390.911	390.215
Edificações	20	1.062.504	(432.787)	-	629.717	632.992
Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	10	365.077	(176.426)	-	188.651	193.952
Máquinas e equipamentos (*)	11	2.505.137	(1.029.216)	(1.697)	1.474.224	1.462.125
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	14	1.349.108	(787.596)	-	561.512	557.359
Tanques e vasilhames para GLP	13	345.381	(191.680)	-	153.701	135.709
Veículos	11	237.228	(180.139)	-	57.089	55.813
Móveis e utensílios	7	96.379	(55.976)	-	40.403	40.742
Obras em andamento	-	239.148	-	-	239.148	201.378
Adiantamentos a fornecedores	-	25.991	-	-	25.991	79.569
Importações em andamento	-	71.835	-	-	71.835	4.738
Equipamentos de informática	5	175.738	(141.973)	-	33.765	36.682
		<u>6.864.634</u>	<u>(2.995.793)</u>	<u>(1.894)</u>	<u>3.866.947</u>	<u>3.791.274</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do imobilizado em 31 de março de 2010 é demonstrado conforme a seguir:

	Saldo em 31/12/2009	Adições	Deprecia- ções	Transfe- rências	Baixas	Varição cambial	Saldo em 31/03/2010
Custo:							
Terrenos	390.412	391	-	147	-	158	391.108
Edificações	1.054.545	1.834	-	6.595	(107)	(363)	1.062.504
Benfeitorias em imóveis de terceiros	362.812	1.742	-	735	(208)	(4)	365.077
Máquinas e equipamentos	2.447.581	35.884	-	23.771	(1.811)	(288)	2.505.137
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	1.330.229	20.460	-	711	(2.292)	-	1.349.108
Tanques e vasilhames para GLP	326.671	24.084	-	-	(5.374)	-	345.381
Veículos	238.006	1.950	-	1.175	(3.400)	(503)	237.228
Móveis e utensílios	93.994	2.358	-	50	(65)	42	96.379
Obras em andamento	201.378	69.943	-	(31.623)	(8)	(542)	239.148
Adiantamentos a fornecedores	79.569	10.270	-	(63.848)	-	-	25.991
Importações em andamento	4.738	4.810	-	62.287	-	-	71.835
Equipamentos de informática	175.720	672	-	-	(265)	(389)	175.738
	<u>6.705.655</u>	<u>174.398</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(13.530)</u>	<u>(1.889)</u>	<u>6.864.634</u>
Depreciação acumulada:							
Edificações	(421.553)	-	(11.334)	-	100	-	(432.787)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(168.860)	-	(7.628)	-	62	-	(176.426)
Máquinas e equipamentos	(983.759)	-	(47.211)	-	976	778	(1.029.216)
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	(772.870)	-	(16.687)	-	1.961	-	(787.596)
Tanques e vasilhames para GLP	(190.962)	-	(4.148)	-	3.430	-	(191.680)
Veículos	(182.193)	-	(947)	-	2.821	180	(180.139)
Móveis e utensílios	(53.252)	-	(2.770)	-	52	(6)	(55.976)
Equipamentos de informática	(139.038)	-	(3.352)	-	253	164	(141.973)
	<u>(2.912.487)</u>	<u>-</u>	<u>(94.077)</u>	<u>-</u>	<u>9.655</u>	<u>1.116</u>	<u>(2.995.793)</u>
Provisão para perdas:							
Terrenos	(197)	-	-	-	-	-	(197)
Máquinas e equipamentos	(1.697)	-	-	-	-	-	(1.697)
	<u>(1.894)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.894)</u>
Custo líquido	<u>3.791.274</u>	<u>174.398</u>	<u>(94.077)</u>	<u>-</u>	<u>(3.875)</u>	<u>(773)</u>	<u>3.866.947</u>

Não houve movimentação da provisão para perdas durante o 1º trimestre de 2010.

(*) Conforme comunicado ao mercado divulgado pela Sociedade em 22 de dezembro de 2009, a controlada Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar ("Tequimar") adquiriu da Puma Storage do Brasil Ltda. ("Puma") um terminal para armazenagem de granéis líquidos com capacidade de 83 mil m³ localizado no porto de Suape, Pernambuco. Naquela data ocorreu a efetiva transferência de propriedade do ativo e o pagamento do preço de aquisição de R\$ 44 milhões, sendo R\$ 31 milhões contabilizados em máquinas e equipamentos e R\$ 13 milhões em benfeitorias em imóveis de terceiros.

As obras em andamento referem-se substancialmente: (i) às ampliações e reformas dos parques industriais e (ii) à construção e modernização de postos de serviços e bases de distribuição de combustíveis.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os adiantamentos efetuados a fornecedores de bens patrimoniais referem-se basicamente à fabricação sob encomenda de equipamentos para expansão das unidades industriais.

Conforme permissão da Lei 11.638/07 e Deliberação CVM 565/08, a Sociedade optou por manter os saldos de reavaliação até a sua efetiva realização, por depreciação ou baixa, passando os mesmos a compor o valor de custo dos bens. Em 31 de março de 2010, o saldo de reavaliação do imobilizado é R\$ 20.311 (R\$ 20.503 em 31 de dezembro de 2009).

14 Intangível (Consolidado)

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	31/03/2010			31/12/2009	
		Custo	Amortização acumulada	Provisão para perdas	Líquido	Líquido
Ágio por expectativa de rentabilidade futura, líquido de efeitos fiscais	-	864.114	(103.046)	-	761.068	761.068
Software	5	232.319	(164.902)	-	67.417	69.712
Tecnologia	5	23.659	(8.379)	-	15.280	16.378
Direitos de propriedade comercial	33	16.334	(3.456)	-	12.878	13.015
Fundo de comércio	5	17.681	(15.254)	-	2.427	2.679
Outros	10	3.981	(791)	(1.518)	1.672	1.696
		<u>1.158.088</u>	<u>(295.828)</u>	<u>(1.518)</u>	<u>860.742</u>	<u>864.548</u>

A movimentação do ativo intangível em 31 de março de 2010 é demonstrada conforme a seguir:

	Ágio por expectativa de rentabilidade futura, líquido de efeitos fiscais	Software	Tecnologia	Direitos de propriedade comercial	Fundo de comércio	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	761.068	69.712	16.378	13.015	2.679	1.696	864.548
Adições	-	3.738	-	-	120	7	3.865
Amortizações	-	(6.033)	(1.098)	(137)	(372)	(31)	(7.671)
Saldo em 31 de março de 2010	<u>761.068</u>	<u>67.417</u>	<u>15.280</u>	<u>12.878</u>	<u>2.427</u>	<u>1.672</u>	<u>860.742</u>
Prazo médio ponderado de amortização (anos)	-	5	5	33	5	10	

No resultado acumulado até 31 de março de 2010 foi contabilizado o montante de R\$ 7.671 a título de amortização dos intangíveis, dos quais R\$ 5.366 foram classificados como despesa, sendo o restante apropriado ao custo de produção e serviços.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ágios gerados por expectativa de rentabilidade futura na aquisição de empresas foram amortizados até 31 de dezembro de 2008, quando cessou sua amortização, e o saldo líquido remanescente é testado para recuperabilidade anualmente.

A Sociedade possui os seguintes saldos de ágio por rentabilidade futura em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, líquidos de efeitos fiscais (vide nota explicativa nº 10.a):

Ágio na aquisição de:	
Ipiranga	276.724
União Terminais	211.089
Texaco	264.327
Outros	8.928
	<u>761.068</u>

Software inclui as licenças de uso e gastos com a implantação dos diversos sistemas utilizados pela Sociedade e suas controladas, tais como: sistemas integrados de gestão e controle, administração financeira, comércio exterior, automação industrial, gerenciamento operacional de transportes e armazenagem e informações contábeis, entre outros.

A Sociedade registra como tecnologia certos direitos de uso detidos pelas controladas Oxiteno S.A., Oxiteno Nordeste S.A. Indústria e Comércio (“Oxiteno Nordeste”) e Oleoquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. (“Oleoquímica”). Tais licenciamentos abrangem a produção de óxido de etileno, etilenoglicóis, etanolaminas, éteres glicólicos, etoxilados, solventes, ácidos graxos de óleos vegetais, alcoóis graxos e especialidades químicas, produtos estes que atendem diversos segmentos da economia.

Direitos de propriedade comercial incluem os descritos a seguir:

- Em 11 de julho de 2002, a controlada Tequimar assinou contrato com a CODEBA - Companhia das Docas do Estado da Bahia, que permite a exploração da área na qual está situado o Terminal de Aratu por 20 anos, renovável por igual período. O preço pago pelo Tequimar foi de R\$ 12.000, o qual está sendo amortizado no período compreendido entre agosto de 2002 e julho de 2042.
- Adicionalmente, a controlada Tequimar possui contrato de arrendamento de área adjacente ao Porto de Santos por 20 anos a partir de dezembro de 2002, renovável por igual período, que permite construir, operar e explorar terminal destinado a recepção, tancagem, movimentação e distribuição de granéis líquidos. O preço pago pelo Tequimar foi de R\$ 4.334, o qual está sendo amortizado no período compreendido entre agosto de 2005 e dezembro de 2022.

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento totalizaram R\$ 4.442 no resultado do período findo em 31 de março de 2010 (R\$ 5.477 no resultado de 31 de março de 2009).

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Diferido (Consolidado)

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	31/03/2010		31/12/2009
		Custo	Amortização acumulada	Líquido
Gastos com reestruturações	4	<u>25.911</u>	<u>(17.320)</u>	<u>8.591</u>
				<u>9.819</u>

Os gastos com reestruturações referem-se à atividade de distribuição de GLP, a saber: (i) gastos efetuados em projetos de expansão envolvendo novas regiões de atuação e (ii) gastos com a reestruturação da rede de distribuição domiciliar, objetivando o aumento da margem de contribuição e a expansão no mercado de gás envasado através de novas revendas. Os gastos serão mantidos nesse grupo até sua completa amortização, o que ocorrerá em dezembro de 2013.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro (Consolidado)

a. Composição

Descrição	31/03/2010	31/12/2009	Índice/Moeda	Encargos	Vencimento
				financeiros médios ponderados em 31/03/2010 - % a.a.	
Moeda estrangeira:					
Notas no mercado externo (b)	449.170	431.029	US\$	+7,2	2015
Empréstimo sindicalizado (c)	106.960	104.076	US\$ + LIBOR (i)	+1,2	2011
ACC	106.881	118.640	US\$	+2,1	< 271 dias
BNDES	55.086	46.936	US\$	+5,9	2010 a 2016
FINIMP- RPR	17.094	16.588	US\$	+3,5	2010
Instituições financeiras	15.659	12.166	MX\$ + TIIE (ii)	+2,2	2010 a 2014
Instituições financeiras	8.511	9.639	US\$ + LIBOR (i)	+1,9	2010 a 2011
FINIMP- Tequimar	847	814	US\$	+7,0	2012
Instituições financeiras	509	1.011	Bs (iii)	+20,4	2010 a 2013
BNDES (d)	274	448	UMBNDDES (iv)	+8,0	2010 a 2011
Subtotal	<u>760.991</u>	<u>741.347</u>			
Moeda nacional:					
Debêntures (e)	1.215.750	1.187.866	CDI	108,5	2012
BNDES (d)	1.106.263	1.027.418	TJLP (v)	+3,7	2010 a 2019
Banco do Brasil pré-fixado (f)	840.816	-	R\$	+11,5	2012 a 2013
Empréstimo – MaxFácil	113.055	110.816	CDI	100,0	2010
Banco do Nordeste do Brasil	109.290	112.602	R\$	+8,5 (vi)	2018
FINEP	63.661	68.104	TJLP (v)	+0,9	2010 a 2014
Banco do Brasil pós-fixado (f)	57.113	532.185	CDI	95,0	2010
Empréstimo de capital de giro – União Vopak/RPR	30.217	18.497	CDI	121,3	2010 a 2013
BNDES (d)	21.222	12.323	R\$	+4,8	2015 a 2019
FINAME	12.104	16.680	TJLP (v)	+3,2	2010 a 2013
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado (h)	10.447	13.240	CDI	+1,7	2010 a 2011
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado (h)	1.989	2.125	R\$	+13,6	2010 a 2014
Outros	1.757	2.159	CDI	+1,7	2010 a 2011
Instituições financeiras	-	2.180	R\$	+10,1	2010
Caixa Econômica Federal (g)	-	495.286	CDI	120,0	2012
Subtotal	<u>3.583.684</u>	<u>3.601.481</u>			
Total de financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro	<u>4.344.675</u>	<u>4.342.828</u>			
Circulante	<u>642.959</u>	<u>1.020.318</u>			
Não circulante	<u>3.701.716</u>	<u>3.322.510</u>			

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (i) LIBOR = London Interbank Offered Rate
- (ii) MX\$ = peso mexicano; TIIE = taxa mexicana de juros interbancários de equilíbrio.
- (iii) Bs = bolívar forte venezuelano.
- (iv) UMBNDES = unidade monetária do BNDES, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. É uma “cesta de moedas” representando a composição das obrigações de dívida em moeda estrangeira do BNDES. Em março de 2010, esta composição refletia em 96%, o dólar norte-americano.
- (v) TJLP = fixada pelo Conselho Monetário Nacional, a TJLP é o custo básico de financiamento do BNDES. Em 31 de março de 2010, a TJLP estava fixada em 6% a.a.
- (vi) Contrato vinculado à taxa do FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste), fundo que tem como objetivo fomentar o desenvolvimento do setor industrial, administrado pelo Banco do Nordeste. Em 31 de março de 2010, a taxa de juros do FNE estava em 10% a.a. Sobre os juros incide bônus de adimplência de 15%.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	31/03/2010	31/12/2009
De 1 a 2 anos	947.937	919.214
De 2 a 3 anos	2.027.917	1.701.962
De 3 a 4 anos	117.959	111.216
De 4 a 5 anos	68.407	66.603
Mais de 5 anos	539.496	523.515
	<u>3.701.716</u>	<u>3.322.510</u>

Conforme previsto na Deliberação CVM 556/08, os custos de transação e prêmios de emissão associados às operações de captações financeiras da Sociedade e suas controladas foram agregados aos respectivos passivos financeiros, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.i).

Para algumas dívidas a administração contratou instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 21).

b. Notas no mercado externo

Em dezembro de 2005, a controlada LPG International Inc. emitiu US\$ 250 milhões de notas no mercado externo, com vencimento em dezembro de 2015 e encargo financeiro de 7,25% a.a., pagos semestralmente, sendo o primeiro pagamento em junho de 2006. O preço da emissão foi de 98,75% do valor de face da nota, o que representou um rendimento total para o investidor de 7,429% a.a. no momento da emissão. As notas foram garantidas pela Sociedade e pela Oxiteno S.A.

Em decorrência da emissão de notas no mercado externo, a Sociedade e suas controladas, anteriormente mencionadas, estão sujeitas a certos compromissos, entre eles:

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Limitação de transações com acionistas que possuam mais de 5% de qualquer classe do capital da Sociedade, as quais não sejam tão favoráveis à Sociedade quanto se obteria em mercado.
- Obrigação de deliberação do Conselho de Administração para transações com partes relacionadas em montante superior a US\$ 15 milhões (excetuando-se transações da Sociedade com controladas e entre controladas).
- Restrição de alienação da totalidade ou da quase totalidade dos ativos da Sociedade e controladas.
- Restrição de gravames em ativos superior a US\$ 150 milhões ou 15% do valor dos ativos tangíveis consolidados.

As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento.

c. Empréstimo sindicalizado

Em junho de 2008 a controlada Oxiteno Overseas renovou empréstimo sindicalizado contratado em junho de 2005 no montante de US\$ 60 milhões. O empréstimo sindicalizado possui vencimento em junho de 2011, e encargo financeiro de LIBOR + 1,25% a.a. A Sociedade contratou instrumentos de proteção à taxa de juros flutuante em dólar e à variação cambial, trocando os encargos do empréstimo sindicalizado para 99,5% do CDI (vide nota explicativa nº 21). O empréstimo sindicalizado é garantido pela Sociedade e pela controlada Oxiteno S.A.

Em decorrência da emissão do empréstimo sindicalizado, algumas obrigações adicionais às da nota explicativa nº 16.b) também devem ser mantidas pela Sociedade:

- Manutenção de índice financeiro, determinado pela razão entre dívida líquida e lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA consolidados, menor ou igual a 3,5.
- Manutenção de índice financeiro, determinado pela razão entre LAJIDA consolidado e despesas financeiras líquidas consolidadas, maior ou igual a 1,5.

As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento.

d. BNDES

A Sociedade e suas controladas possuem financiamentos junto ao Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), para alguns de seus investimentos realizados e para capital de giro.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em decorrência dos contratos com o BNDES, algumas obrigações devem ser mantidas pela Sociedade e suas controladas, principalmente as contempladas nas disposições aplicáveis aos contratos do BNDES, disponíveis no website www.bndes.gov.br.

e. Debêntures

Em junho de 2009, a Sociedade efetuou sua terceira emissão de debêntures, em série única de 1.200 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirográfica, cujas principais características eram:

Valor nominal unitário:	R\$ 1.000.000,00
Vencimento final:	19 de maio de 2012
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	100% CDI + 3,0% a.a.
Pagamento da remuneração:	Anualmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

Os recursos obtidos com essa emissão foram destinados ao pagamento antecipado, em junho de 2009, das 120 Notas Promissórias no montante total de R\$ 1.200.000 emitidas pela Sociedade em dezembro de 2008.

Em dezembro de 2009, a Sociedade concluiu a revisão de certos termos e condições de sua terceira emissão de debêntures. Com isso, a remuneração das debêntures foi reduzida para 108,5% do CDI e sua data de vencimento foi estendida para 04 de dezembro de 2012. As debêntures possuem pagamentos de juros anuais e amortização em parcela única no vencimento, conforme características abaixo:

Valor nominal unitário:	R\$ 1.000.000,00
Vencimento final:	04 de dezembro de 2012
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	108,5% do CDI
Pagamento da remuneração:	Anualmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f. Banco do Brasil

A controlada IPP possui empréstimos junto ao Banco do Brasil destinados ao financiamento para comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos de origem agropecuária (etanol). Durante o primeiro trimestre de 2010 a IPP captou R\$ 500 milhões adicionais, e re-contratou empréstimos que venceriam durante este período, no valor de R\$ 353 milhões. Os empréstimos adicionais ou re-contratados possuem vencimentos de 2 a 3 anos e taxa fixa média de 11,5%. A IPP contratou instrumento de proteção de taxa de juros, convertendo os encargos destes empréstimos para 98,5% do CDI (vide nota explicativa nº 21).

g. Caixa Econômica Federal

Em março de 2010 IPP quitou antecipadamente o empréstimo com a Caixa Econômica Federal.

h. Contratos de arrendamento mercantil financeiro

As controladas IPP, Tequimar e Serma mantêm contratos de arrendamento mercantil financeiro, principalmente relacionados a equipamentos para distribuição de combustíveis, tais como tanques, bombas, compressores de GNV, equipamentos de informática e veículos. Esses contratos têm prazos entre 36 e 60 meses.

As controladas têm a opção de comprar os ativos por um preço substancialmente mais baixo do que o valor justo à data da opção, e a administração possui a intenção de exercê-la. Não há quaisquer restrições impostas nestes acordos.

Os valores do imobilizado, líquido de depreciação, e do passivo correspondentes a esses equipamentos, registrados em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, estão abaixo demonstrados:

	31/03/2010		31/12/2009	
	Equipamentos de distribuição de combustíveis	Equipamentos de informática e veículos	Equipamentos de distribuição de combustíveis	Equipamentos de informática e veículos
Imobilizado líquido de depreciação	21.736	<u>3.298</u>	<u>22.470</u>	<u>3.685</u>
Financiamento	<u>10.446</u>	<u>1.990</u>	<u>13.151</u>	<u>2.214</u>
Circulante	<u>8.819</u>	<u>572</u>	<u>10.079</u>	<u>649</u>
Não circulante	<u>1.627</u>	<u>1.418</u>	<u>3.072</u>	<u>1.565</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os desembolsos futuros (contraprestações), assumidos em decorrência desses contratos, totalizam aproximadamente:

	31/03/2010		31/12/2009	
	Equipamentos de distribuição de combustíveis	Equipamentos de informática e veículos	Equipamentos de distribuição de combustíveis	Equipamentos de informática e veículos
Até 1 ano	9.017	789	10.308	884
Mais de 1 ano	<u>1.662</u>	<u>1.653</u>	<u>3.140</u>	<u>1.849</u>
	<u>10.679</u>	<u>2.442</u>	<u>13.448</u>	<u>2.733</u>

As contraprestações acima incluem os valores de ISS a serem pagos nas contraprestações mensais.

i. Custos de transação

Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva, conforme abaixo:

	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Saldo em 31.12.2009	Custos incorridos	Amortizações	Saldo em 31.03.2010
Debêntures (e)	0,6%	19.844	-	(1.382)	18.462
Caixa Econômica Federal ¹	0,8%	8.071	-	(8.071)	-
Notas no mercado externo (b)	0,2%	5.148	-	(102)	5.046
Banco do Brasil pós-fixado	0,2%	94	-	(94)	-
Banco do Brasil pré-fixado ¹	0,6%	-	8.385	(144)	8.241
Outros	0,8%	959	234	(187)	1.006
Total		<u>34.116</u>	<u>8.619</u>	<u>(9.980)</u>	<u>32.755</u>

¹ Considera transferência do custo de transação da CEF em 26/03/10 no valor de R\$ 7.385 e custos de transação da contratação do Banco do Brasil.

O montante a apropriar ao resultado no futuro tem a seguinte composição:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Debêntures (e)	7.257	6.138	5.067	-	-	-	18.462
Banco do Brasil pré-fixado	3.379	2.009	2.853	-	-	-	8.241
Notas no mercado externo (b)	878	878	878	878	878	656	5.046
Outros	517	331	68	52	34	4	1.006
Total	<u>12.031</u>	<u>9.356</u>	<u>8.866</u>	<u>930</u>	<u>912</u>	<u>660</u>	<u>32.755</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

j. Garantias

Os financiamentos estão garantidos por garantias reais no montante de R\$ 125.556 em 31 de março de 2010 (R\$ 653.462 em 31 de dezembro de 2009) e por avais, fianças e notas promissórias no montante de R\$ 2.055.040 em 31 de março de 2010 (R\$ 2.352.663 em 31 de dezembro de 2009).

Além disso, a Sociedade e suas controladas oferecem avais em cartas de fianças bancárias de processos judiciais e comerciais no montante de R\$ 157.900 em 31 de março de 2010 (R\$ 265.209 em 31 de dezembro de 2009).

Algumas controladas emitiram garantias para instituições financeiras relacionadas às quantias devidas a essas instituições por alguns de seus clientes (financiamento de “vendedor”). Caso alguma controlada venha a ser instada a realizar pagamento relativo a essas garantias, a controlada poderá recuperar o montante pago diretamente de seus clientes através de cobrança comercial. O montante máximo de pagamentos futuros relacionados a essas garantias é de R\$ 16.092 em 31 de março de 2010 (R\$ 20.171 em 31 de dezembro de 2009), com vencimentos de até 211 dias. Até 31 de março de 2010, a Sociedade e suas controladas não sofreram perdas nem registraram passivos relacionados a essas garantias.

A Sociedade e suas controladas têm em certos financiamentos cláusulas de inadimplência cruzada que as obrigam a pagar a dívida contratada no caso de inadimplência de outras dívidas em valor igual ou superior a US\$ 10 milhões. Em 31 de março de 2010 não havia casos de inadimplência em relação a dívidas da Sociedade e suas controladas.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

A Sociedade é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo (“BM&FBovespa”) e de Nova Iorque (“NYSE”), cujo capital social subscrito e integralizado está representado por 136.095.999 ações sem valor nominal, sendo 49.429.897 ordinárias e 86.666.102 preferenciais.

Em 31 de março de 2010 estavam em circulação no exterior 13.027.251 ações preferenciais na forma de “American Depositary Receipts - ADRs”.

As ações preferenciais, não conversíveis em ordinárias, não possuem direito a voto e detêm a prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, na liquidação da Sociedade.

No início de 2000 a Sociedade concedeu, através de acordo de acionistas, o direito de “Tag Along”, que assegura aos acionistas não controladores condições idênticas às negociadas pelos acionistas controladores em caso de alienação do controle acionário da Sociedade. Em 2004, este direito passou a constar no Estatuto da Sociedade.

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, até que este atinja R\$ 4.500.000, mediante a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, sem guardar a proporção existente, observado o limite de 2/3 de ações preferenciais do total das ações emitidas.

b. Ações em tesouraria

A Sociedade adquiriu ações de sua emissão a preços de mercado, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos das Instruções CVM 10, de 14 de fevereiro de 1980, e 268, de 13 de novembro de 1997. No primeiro trimestre de 2010 não houve recompra de ações.

Em 31 de março de 2010, as informações trimestrais da controladora totalizam em tesouraria 2.138.772 ações preferenciais e 6.617 ações ordinárias, adquiridas ao custo médio de R\$ 57,79 e R\$ 19,30 por ação, respectivamente. No consolidado constam em tesouraria 2.592.247 ações preferenciais e 6.617 ações ordinárias, adquiridas ao custo médio de R\$ 54,22 e R\$ 19,30 por ação, respectivamente.

O preço das ações preferenciais de emissão da Sociedade em 31 de março de 2010 na BM&FBovespa era de R\$ 85,50.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Reserva de capital

A reserva de capital reflete o ganho com a alienação de ações a preço de mercado para manutenção em tesouraria nas controladas da Sociedade, ao preço médio de R\$ 47,26 por ação. Tais ações foram utilizadas para concessão de usufruto a executivos dessas controladas, conforme mencionado na nota explicativa nº 9.c).

d. Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação reflete a reavaliação de ativos de controladas e é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados das controladas, considerando-se, ainda, os efeitos tributários das provisões constituídas por essas controladas.

Em alguns casos, os encargos tributários sobre a reserva de reavaliação reflexa de determinadas controladas são reconhecidos à medida que a reserva é realizada, por serem anteriores à publicação da Deliberação CVM 183/95.

e. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente em expansão, produtividade e qualidade, aquisições e novos investimentos. Constituída em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, inclui tanto a parcela do lucro líquido do exercício como a realização da reserva de reavaliação.

f. Conciliação entre o patrimônio líquido da controladora e do consolidado

	31/03/2010	31/12/2009
Patrimônio líquido da controladora	4.973.935	4.845.164
Ações em tesouraria em poder de controladas - líquidas de realização	(12.040)	(12.683)
Reserva de capital oriunda da venda de ações em tesouraria para controladas - líquida de realização	(3.056)	(3.207)
Patrimônio líquido do consolidado	<u>4.958.839</u>	<u>4.829.274</u>

g. Ajuste de avaliação patrimonial

São reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, na conta ajuste de avaliação patrimonial (i) as diferenças entre o valor justo e o custo corrigido das aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda e dos instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa da variação nas taxas de juros e (ii) o efeito da variação cambial nos derivativos designados como proteção cambial pela RPR, utilizados para proteção do fluxo de caixa futuro.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em todos os casos, os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são realizados para o resultado, caso ocorra a liquidação antecipada dos instrumentos financeiros.

h. Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira

A variação de taxas de câmbio sobre controladas no exterior com moeda funcional diferente da moeda funcional da Sociedade é reconhecida diretamente no patrimônio líquido. Esse efeito acumulado é revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

18 Outras receitas

Compõem-se de R\$ 861 (receita) (R\$ 3.038 (receita) em 31 de março de 2009) principalmente de resultado da venda do ativo imobilizado, notadamente vasilhames, imóveis e veículos.

19 Informações sobre segmento

A Sociedade possui quatro segmentos de negócios relevantes: distribuição de gás, distribuição de combustíveis, químico e logística. O segmento de distribuição de gás distribui GLP a consumidores residenciais, comerciais e industriais, principalmente nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste do País. O segmento de distribuição de combustíveis opera na distribuição de combustíveis claros, lubrificantes e atividades relacionadas, em todo território nacional a partir da aquisição da Texaco em 1º de abril de 2009. O segmento químico produz óxido de eteno e seus derivados, que são matérias-primas para os segmentos de cosméticos e detergentes, agroquímicos, de tintas e vernizes, entre outros. O segmento de logística opera transporte e armazenagem, principalmente nas Regiões Sudeste e Nordeste do País. Os segmentos apresentados nas informações trimestrais são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As vendas entre segmentos são feitas a preços semelhantes àqueles que poderiam ser praticados com terceiros.

As principais informações financeiras sobre cada um dos segmentos da Sociedade podem ser assim demonstradas (eliminadas as transações entre segmentos):

	31/03/2010					31/03/2009	
	Ultragaz	Oxiten	Ultracargo	Ipiranga	Outros	Consolidado	Consolidado
Receita líquida	841.079	472.058	60.606	8.561.326	5.729	9.940.798	6.411.386
Lucro operacional antes das receitas (despesas) financeiras, outras receitas e equivalência patrimonial	38.254	13.500	22.737	177.372	9.214	261.077	177.869
Ativo total	1.329.796	2.653.175	926.271	5.374.944	514.845	10.799.031	10.080.489

Na tabela acima, a coluna "outros" é composta principalmente pela controladora Ultrapar Participações S.A. e pela participação na RPR.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20 Resultado financeiro (Consolidado)

	31/03/2010	31/03/2009
Receitas financeiras:		
Juros sobre aplicações financeiras	35.838	49.618
Juros de clientes	9.022	7.693
Outras receitas	1.352	1.202
	<u>46.212</u>	<u>58.513</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre financiamentos	(62.311)	(104.592)
Juros sobre debêntures	(27.957)	-
Juros sobre arrendamento mercantil financeiro	(373)	(773)
Encargos bancários, IOF e outros impostos	(7.684)	(8.599)
Variações monetárias e cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	(5.276)	(977)
Atualizações de provisões e outras despesas (*)	(17.903)	(2.563)
	<u>(121.504)</u>	<u>(117.504)</u>
Resultado financeiro	<u>(75.292)</u>	<u>(58.991)</u>

(*) Em 2010, inclui efeito referente à adesão da Sociedade e suas controladas à anistia instituída pela Lei 11.941/09 (ver nota explicativa nº 22.a).

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21 Riscos e instrumentos financeiros (Consolidado)

Gestão de riscos e instrumentos financeiros - Governança

Os principais fatores de risco a que a Sociedade e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Sociedade. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Sociedade e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

A Sociedade possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros aprovada pelo seu Conselho de Administração (“Política”). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de moedas, juros, crédito e seleção de instrumentos financeiros. A governança da gestão dos riscos e instrumentos financeiros segue a segregação de responsabilidades abaixo:

- A execução da gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros é feita pela Diretoria Financeira, através da tesouraria, com acompanhamento das áreas fiscal e contábil.
- A supervisão e monitoramento do cumprimento dos princípios, diretrizes e parâmetros da Política é de responsabilidade do Comitê de Riscos e Aplicações Financeiras existente há mais de 10 anos e composto por membros da Diretoria Executiva da Sociedade (“Comitê”). O Comitê se reúne regularmente e tem como atribuições, entre outras, a discussão e acompanhamento das estratégias financeiras, das exposições existentes e das operações relevantes que envolvam aplicação, captação de recursos ou mitigação de riscos. O Comitê monitora mensalmente os parâmetros de risco estabelecidos pela Política através de um mapa de acompanhamento.
- As alterações da Política ou revisões dos seus parâmetros são sujeitas à aprovação do Conselho de Administração da Sociedade.
- O contínuo aprimoramento da Política é responsabilidade conjunta do Conselho de Administração, do Comitê e da Diretoria Financeira.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de moedas

A maior parte das operações da Sociedade e suas controladas se localiza no Brasil, e portanto a moeda de referência para a gestão do risco de moedas é o Real. A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos transacional, contábil e operacional da Sociedade e suas controladas às mudanças nas taxas de câmbio. A Sociedade considera como suas principais exposições cambiais os ativos e passivos em moeda estrangeira e o fluxo de curto prazo das vendas líquidas em moeda estrangeira da Oxiteno.

As controladas da Sociedade utilizam instrumentos de proteção cambial (principalmente entre o Real e o dólar norte-americano) disponíveis no mercado financeiro para proteger seus ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira, com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial em seus resultados e fluxo de caixa em Reais, dentro dos limites de exposição de sua Política. Tais instrumentos de proteção cambial possuem montantes, prazos e índices substancialmente equivalentes aos dos ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira aos quais se encontram vinculados. Estão demonstrados a seguir os ativos e passivos em moeda estrangeira, convertidos para Reais em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009:

Ativos e passivos em moeda estrangeira

Valores em milhões de Reais	31/03/2010	31/12/2009
Ativos em moeda estrangeira		
Ativos financeiros em moeda estrangeira (exceto instrumentos de proteção)	230,1	231,6
Contas a receber de clientes no exterior, líquidas de adiantamentos de contrato de exportação e provisão para perda	41,7	40,1
Adiantamentos a fornecedores estrangeiros, líquidos de contas a pagar decorrentes de importação	-	43,4
Investimentos em controladas no exterior	58,8	59,8
	<u>330,6</u>	<u>374,9</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Financiamentos em moeda estrangeira	(743,9)	(724,8)
Contas a pagar decorrentes de importações, líquidas de adiantamentos a fornecedores estrangeiros	(7,1)	-
	<u>(751,0)</u>	<u>(724,8)</u>
Instrumentos de proteção cambial	<u>211,7</u>	<u>227,9</u>
Posição líquida ativa (passiva)	(208,7)	(122,0)
Posição líquida ativa (passiva) – RPR ¹	44,6	87,0
Posição líquida ativa (passiva) – Total	(164,1)	(35,0)

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

¹ Montante destacado pela magnitude e pela RPR possuir gestão financeira independente da Sociedade. A posição líquida ativa em 31 de março de 2010 da RPR reflete o montante de R\$ 63,4 milhões de swaps cambiais contratados principalmente para proteção de importação futura de petróleo, líquido de (i) R\$ 17,1 milhões de financiamento em moeda estrangeira e (ii) R\$ 1,7 milhões de fornecedores em moeda estrangeira.

Com base na posição de R\$ 208,7 milhões passiva em moeda estrangeira acima demonstrada, estimamos que uma desvalorização (valorização) de 10% do Real produziria um efeito total de R\$ 20,9 milhões, dos quais R\$ 25,4 milhões de despesa (receita) financeira e R\$ 4,5 milhões de ganho (perda) lançado diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão (vide nota explicativa nº 3.n).

Risco de juros

A Sociedade e suas controladas adotam políticas conservadoras de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras da Sociedade e de suas controladas são principalmente mantidas em operações vinculadas ao juro do Certificado de Depósito Interbancário – “CDI”, conforme apontado na nota explicativa nº 5. As captações são principalmente oriundas de financiamentos do BNDES e outros órgãos de fomento, debêntures e captações em moeda estrangeira, conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

A Sociedade não gerencia ativamente os riscos associados a alterações no patamar das taxas de juros, procurando manter seus ativos e passivos financeiros de juros em taxas flutuantes. Em 31 de março de 2010 a Sociedade e suas controladas possuíam instrumentos financeiros derivativos de taxa de juros vinculados a empréstimos nacionais, trocando os juros de certas dívidas de pré-fixado para taxa flutuante.

Riscos de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade e suas controladas a riscos de crédito da contraparte são representados, basicamente, pelas disponibilidades, aplicações financeiras e contas a receber.

Risco de crédito de instituições financeiras - Tal risco decorre da incapacidade de instituições financeiras cumprirem suas obrigações financeiras com a Sociedade ou suas controladas por insolvência. A Sociedade e suas controladas executam regularmente análise de crédito das instituições nas quais mantêm disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, etc. As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção são mantidos somente em instituições com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez. O volume de disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção são objeto de limites máximos por instituição, requerendo portanto diversificação de contraparte.

Risco de crédito de governos - A Sociedade e suas controladas possuem aplicações financeiras em títulos públicos federais, limitados aos do governo brasileiro e de países classificados como grau de

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

investimento AAA ou Aaa por agências de risco especializadas. O volume de aplicações financeiras são objeto de limites máximos por país, requerendo portanto diversificação de contraparte.

Risco de crédito de clientes - Tais riscos são administrados por cada unidade de negócio através de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito, além de serem mitigados pela diversificação de vendas. Em 31 de março de 2010, a Ipiranga manteve R\$ 99.011 (R\$ 98.330 em 31 de dezembro de 2009), a Ultragas manteve R\$ 14.394 (R\$ 12.719 em 31 de dezembro de 2009), a Oxiteno manteve R\$ 2.338 (2.089 em 31 de dezembro de 2009) e a Ultracargo manteve R\$ 858 (R\$ 1.322 em 31 de dezembro de 2009) de provisão para perda potencial em suas contas e seus ativos a receber.

Seleção e utilização de instrumentos financeiros

Na seleção de aplicações financeiras e instrumentos de proteção são analisados os retornos estimados, riscos envolvidos, liquidez, metodologia de cálculo do valor contábil e do valor justo e documentação aplicável ao instrumento financeiro. Os instrumentos financeiros utilizados para a gestão dos recursos financeiros disponíveis da Sociedade e suas controladas visam preservar valor e liquidez.

A Política prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos somente para a cobertura de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado). Os riscos identificados na Política estão descritos nas seções acima nesta nota explicativa, e portanto são objeto da gestão de risco. De acordo com a Política, a Sociedade e suas controladas podem utilizar contratos a termo, swaps, opções e contratos futuros para a gestão de riscos identificados. Instrumentos alavancados em derivativos ou com chamada de margem não são permitidos. Como a utilização de instrumentos financeiros derivativos é limitada à cobertura de riscos identificados, a Sociedade e suas controladas utilizam a terminologia “instrumentos de proteção” quando se referem a instrumentos financeiros derivativos.

Conforme mencionado na seção Gestão de riscos e instrumentos financeiros – Governança desta nota explicativa, o Comitê monitora mensalmente a aderência aos parâmetros de risco estabelecidos pela Política, através de um mapa de acompanhamento de riscos, incluindo a utilização de instrumentos de proteção.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A tabela abaixo sumariza a posição dos instrumentos de proteção contratados pela Sociedade e suas controladas:

Instrumentos de proteção	Contraparte	Vencimento	Valor de referência (nacional) ¹		Valor justo		Valores a pagar ou a receber no período (31/03/2010)	
			31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009	Valor a receber	Valor a pagar
			R\$ milhões		R\$ milhões		R\$ milhões	
a - Swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos								
Ativo em dólares norte-americanos	Bradesco, Citibank,	Abr/2010 a						
Passivo em taxa de juros CDI	Goldman Sachs,	Dez/2015	USD 188,7	USD 202,8	340,6	350,8	340,6	-
Resultado acumulado	HSBC, Itaú, Santander		(USD 188,7)	(USD 202,8)	(369,2)	(385,5)	-	369,2
			-	-	(28,6)	(34,7)	340,6	369,2
b - Swaps cambiais passivos em dólares norte-americanos								
Ativo em taxa de juros CDI	Bradesco, Citibank,	Abr/2010 a	USD 70,2	USD 69,2	127,1	122,1	127,1	-
Passivo em dólares norte-americanos	Itaú	Jul/2010	(USD 70,2)	(USD 69,2)	(124,2)	(118,9)	-	124,2
Resultado acumulado			-	-	2,9	3,2	127,1	124,2
c - Swaps de juros em reais								
Ativo em taxa de juros pré-fixada	Banco do Brasil	Fev/2012 a	R\$ 853,0		852,9		852,9	-
Passivo em taxa de juros CDI		Mar/13	(R\$ 853,0)		(856,7)		-	856,7
Resultado Acumulado			-		(3,8)		852,9	856,7
d - Swaps de juros em dólares norte-americanos								
Ativo em taxa de juros libor em dólares norte-americanos	Itaú	Jun/2011	USD 60,0	USD 60,0	103,6	100,7	103,6	-
Passivo em taxa de juros fixa em dólares norte-americanos			(USD 60,0)	(USD 60,0)	(108,4)	(104,7)	-	108,4
Resultado Acumulado			-	-	(4,8)	(4,0)	103,6	108,4
e - NDFs (non-deliverable forwards) - RPR								
Ativo em dólares norte-americanos	Banco do Brasil,	Abr/2010 a	USD 36,4	USD 73,3	63,4	125,9	63,4	-
Passivo em taxa de juros Pré	HSBC	Nov/2010	(USD 36,4)	(USD 73,3)	(63,0)	(127,8)	-	63,0
Resultado acumulado			-	-	0,4	(1,9)	63,4	63,0
Resultado total bruto			-	-	(33,9)	(37,4)	1.487,6	1.521,5
Imposto de Renda			-	-	(2,2)	(1,6)	(2,2)	-
Resultado total líquido			-	-	(36,1)	(39,0)	1.485,4	1.521,5

¹ Em milhões. Moeda conforme indicado.

Todas as operações acima citadas foram devidamente registradas na CETIP S.A., exceto o swap de taxa de juros, que é um contrato de balcão regido pelo ISDA (International Swap Dealers Association, Inc.) assinado com a contraparte Banco Itaú BBA S.A. – Nassau Branch.

Estão descritos abaixo os instrumentos de proteção existentes em 31 de março de 2010, de acordo com sua categoria, risco e estratégia de atuação:

Proteção à exposição cambial de passivos em moeda estrangeira - O objetivo destes contratos é compensar o efeito da variação cambial de uma dívida em dólares norte-americanos, transformando-a em uma dívida em Reais indexada ao CDI. Em 31 de março de 2010, a Sociedade e suas controladas possuíam contratos de swap em aberto que totalizavam US\$ 188,7 milhões de principal, e na média tinham posição ativa a US\$ + 5,13% a.a. e posição passiva a 117,72 % do CDI.

Proteção à exposição cambial operacional - O objetivo destes contratos é igualar a taxa de câmbio do faturamento das controladas Oleoquímica, Oxiteno S.A. e Oxiteno Nordeste à taxa de câmbio do custo de suas principais matérias-primas. Em 31 de março de 2010, estes contratos de swap totalizavam US\$ 70,2 milhões e na média tinham uma posição ativa a 80,29% do CDI e passiva a US\$ + 0,0% a.a.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Proteção a taxa de juros fixa em empréstimo nacional – O objetivo destes contratos é transformar a taxa de juros de empréstimos contratados em Reais de fixa para flutuante. Em 31 de março de 2010 estes contratos de swap totalizavam R\$ 853 milhões, e na média tinham uma posição ativa em 11,48% a.a. e passiva a 98,5% do CDI.

Proteção à taxa de juros flutuante em moeda estrangeira - O objetivo deste contrato é transformar a taxa de juros do empréstimo sindicalizado com principal de US\$ 60 milhões de flutuante para fixa. Em 31 de março de 2010, a controlada Oxiteno Overseas possuía um contrato de swap de US\$ 60 milhões de principal, com uma posição ativa a US\$ + LIBOR + 1,25% a.a. e uma posição passiva em US\$ + 4,93% a.a.

Proteção à exposição cambial de compromisso firme em moeda estrangeira (RPR) – O objetivo destes contratos é compensar o efeito da variação cambial incidente sobre importação de petróleo denominada em dólares norte-americanos (US\$ 26,6 milhões) e sobre financiamento denominado em moeda estrangeira (US\$ 9,8 milhões). Em 31 de março de 2010, a controlada RPR possuía contratos de NDF (non-deliverable forwards) com dólar norte-americano futuro contratado médio de R\$ 1,8111/US\$ e principal, proporcional à participação da Sociedade, de US\$ 36,4 milhões.

A Sociedade e suas controladas designam como hedge de fluxo de caixa alguns instrumentos de proteção dos fluxos de caixa futuros. Esses instrumentos de proteção visam proteger os fluxos de caixa (i) do risco da flutuação da Libor sob empréstimos contratados e (ii) do risco de variação cambial da controlada RPR sobre importação futura de petróleo denominada em dólares norte-americanos. Em 31 de março de 2010 esses instrumentos de proteção totalizavam US\$ 86,6 milhões.

A Sociedade e suas controladas designam como hedge de valor justo instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de mudanças de taxas de juros no valor de mercado de dívidas contratadas em Reais. Em 31 de março de 2010, esses instrumentos de proteção totalizavam R\$ 853,0 milhões.

Ganhos (perdas) de instrumentos de proteção

A tabela abaixo sumariza os valores dos ganhos (perdas) registrados no primeiro trimestre de 2010 que afetaram a demonstração de resultado e o patrimônio líquido da Sociedade e suas controladas:

	Consolidado	
	R\$ milhões	
	Resultado	Patrimônio líquido
a - Swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos	(0,8)	-
b - Swaps cambiais passivos em dólares norte-americanos	(1,5)	-
c - Swaps de juros em Reais	1,2	-
d - Swaps de juros em dólares norte-americanos	(0,8)	0,1
e - NDFs (non-deliverable forwards) - RPR	0,7	1,7
Total	(1,2)	1,8

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A tabela acima não considera o efeito da variação cambial nos swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos, quando tal efeito é compensado no resultado do objeto do hedge (dívida) e considera o efeito da designação dos instrumentos de proteção de juros em Reais.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e de juros, em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 estão demonstrados a seguir:

	31/03/2010		31/12/2009	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros:				
Disponibilidades	80.869	80.869	128.340	128.340
Instrumentos de proteção cambial e de juros	(36.138)	(36.138)	(39.029)	(39.029)
Aplicações financeiras	<u>1.824.218</u>	<u>1.824.218</u>	<u>2.193.886</u>	<u>2.193.886</u>
	<u>1.868.949</u>	<u>1.868.949</u>	<u>2.283.197</u>	<u>2.283.197</u>
Passivos financeiros:				
Financiamentos	3.116.489	3.161.295	3.139.597	3.173.121
Debêntures	1.215.750	1.213.654	1.187.866	1.187.866
Arrendamento mercantil financeiro	<u>12.436</u>	<u>12.436</u>	<u>15.365</u>	<u>15.365</u>
	<u>4.344.675</u>	<u>4.387.385</u>	<u>4.342.828</u>	<u>4.376.352</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

- As disponibilidades em conta corrente têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da quota do fundo na data das informações trimestrais, que corresponde ao seu valor justo.
- As aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel”, e portanto a Sociedade entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- O valor justo de outras aplicações financeiras e financiamentos foi apurado através de metodologias de cálculo comumente utilizadas para marcação a mercado, que consistem em calcular os fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, trazendo-os a valor presente pelas taxas de mercado em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para alguns casos, onde não há mercado ativo para o instrumento financeiro, a Sociedade e suas controladas utilizam-se de cotações fornecidas pelas contrapartes das operações.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Análise de sensibilidade

A Sociedade e suas controladas utilizam-se de instrumentos financeiros derivativos somente para a proteção de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado). Desta forma, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado originados por instrumentos financeiros, a Sociedade analisa conjuntamente o instrumento de proteção e o objeto de proteção, conforme demonstrado nos quadros abaixo.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial, a administração adotou como cenário provável as taxas de câmbio Real/dólar norte-americano para o vencimento de cada derivativo, projetadas pelos contratos futuros de dólar norte-americano cotados na BM&FBovespa em 31 de março de 2010. Como referência, a taxa de câmbio para o último vencimento de instrumentos de proteção cambial é de R\$ 2,65 no cenário provável. Os cenários II e III foram estimados com uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável.

Com base nos saldos dos instrumentos de proteção e dos objetos protegidos em 31 de março de 2010, foram substituídas as taxas de câmbio e calculadas as variações entre o novo saldo em Reais e o saldo em Reais em 31 de março de 2010 em cada um dos três cenários. A tabela abaixo demonstra a variação dos valores dos principais instrumentos derivativos e seus objetos de proteção, considerando-se as variações da taxa de câmbio nos diferentes cenários:

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u> <u>(Provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Swaps cambiais ativos em dólar				
(1) Swaps dólar norte-americano/ Real	Valorização do	79.184	184.024	288.865
(2) Dívidas em dólar	dólar	(79.170)	(183.978)	(288.785)
(1) + (2)	Efeito Líquido	14	47	80
Swaps cambiais passivos em dólar				
(3) Swaps Real / dólar norte-americano	Desvalorização do	(1.007)	(32.520)	(64.034)
(4) Margem bruta da Oxiteno	dólar	1.007	32.520	64.034
(3) + (4)	Efeito Líquido	-	-	-
NDF cambial (RPR)				
(5) NDF ativa em dólar norte-americano	Valorização do	1.248	17.781	34.314
(6) Importação de petróleo / FINIMP	dólar	(1.248)	(17.781)	(34.314)
(5) + (6)	Efeito Líquido	-	-	-

Para a análise de sensibilidade do instrumento de proteção a taxa de juros em dólar, a Sociedade utilizou a curva futura da LIBOR (BBA – British Bankers Association) em 31 de março de 2010 para o vencimento do swap e do empréstimo sindicalizado (objeto de proteção), que ocorre em 2011, para fins de definição do cenário provável. Os cenários II e III foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, da estimativa de LIBOR provável.

Com base nos três cenários de taxas de juros em dólar (LIBOR), a administração estimou os valores do seu empréstimo e do instrumento de proteção através de cálculo dos fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado de acordo com os cenários projetados, trazendo-os a valor presente pela taxa vigente em 31 de março de 2010. O resultado está demonstrado na tabela abaixo:

	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u> <u>(Provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Swap de taxa de juros (em dólar)				
(1) Swap LIBOR - taxa fixa	Alta da LIBOR	614	917	1.219
(2) Dívida LIBOR		(619)	(925)	(1.230)
(1) + (2)	Efeito Líquido	(5)	(8)	(11)

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção a taxa de juros em Reais, a Sociedade utilizou a curva futura do contrato DI x Pré da BM&FBovespa em 31 de março de 2010 para os vencimentos de cada swap e de cada dívida (objeto de proteção), para fins de definição do cenário provável. Os cenários II e III foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, da estimativa de taxa pré-fixada do cenário provável.

Com base nos três cenários de taxas de juros em Reais a Sociedade estimou os valores de suas dívidas e dos instrumentos de proteção conforme o risco que está sendo protegido (variações nas taxas de juros pré-fixadas em Reais), levando-os a valor futuro pelas taxas contratadas e trazendo-os

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a valor presente pelas taxas de juros dos cenários projetados. O resultado está demonstrado na tabela abaixo:

Swap de taxa de juros (em reais)

(1) Swap taxa fixa - CDI	Alta da taxa pré-	426	(53.411)	(102.433)
(2) Dívida a taxa fixa	fixada	(426)	53.408	102.429
(1) + (2)	Efeito Líquido	<u>0</u>	<u>(3)</u>	<u>(4)</u>

22 Contingências e compromissos (Consolidado)

a. Processos fiscais, trabalhistas e cíveis

Em 7 de outubro de 2005, as controladas Cia. Ultragaz e Bahiana Distribuidora de Gás Ltda. (“Bahiana”) ingressaram com mandado de segurança e obtiveram liminar para suportar a compensação de créditos de PIS e COFINS com outros tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal, notadamente IRPJ e CSLL. A decisão foi confirmada em sentença favorável de 1ª instância em 16 de maio de 2008. Nos termos da liminar obtida, as controladas vêm realizando o depósito judicial desses débitos, cujo saldo totaliza R\$ 145.586 em 31 de março de 2010 (R\$ 135.821 em 31 de dezembro de 2009) e constituindo passivo correspondente para esse fim.

As controladas Cia. Ultragaz, Utingás Armazenadora S.A. (“Utingás”), Tequimar, Transultra e Ultracargo - Operações Logísticas e Participações Ltda. (“Ultracargo Participações”) possuem medidas judiciais com pedido de liminar pleiteando o aproveitamento integral e imediato da correção complementar Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Bônus do Tesouro Nacional - BTN verificada em 1990 (Lei 8.200/91); as controladas Cia. Ultragaz, Utingás e Tequimar optaram por incluir as contingências relacionadas aos seus processos na anistia da Lei nº 11.941/09 e as reclassificaram contabilmente para a rubrica de contas a pagar. As demais controladas mantêm provisão de R\$ 928 em 31 de março de 2010 (R\$ 15.436 em 31 de dezembro de 2009), para fazer face a possíveis contingências caso venham a perder tais ações.

A Sociedade e algumas de suas controladas possuem medidas judiciais com pedido de liminar visando não se submeterem à legislação que restringiu a compensação dos prejuízos fiscais (IRPJ) e das bases negativas (CSLL) apurados até 31 de dezembro de 1994 a 30% do lucro do exercício. Em decorrência do posicionamento do Supremo Tribunal Federal - STF e com base na opinião dos seus assessores jurídicos, foi constituída provisão para essa contingência no valor de R\$ 6.330 em 31 de março de 2010 (R\$ 7.044 em 31 de dezembro de 2009). A controlada Ultracargo Participações decidiu incluir um processo administrativo relacionado à essa tese na anistia da Lei nº 11.941/09 e reclassificou parte da contingência provisionada para a rubrica de contas a pagar.

A controlada IPP possui Ação Declaratória discutindo a constitucionalidade da Lei nº 9.316/96, a qual tornou ineditável a CSLL na base de cálculo do IRPJ. Essa ação teve seu provimento negado em 1ª e 2ª instâncias, e aguarda julgamento de recurso interposto junto ao STF.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Amparada por decisão proferida em Medida Cautelar vinculada aos autos da ação principal, a controlada efetuou depósitos judiciais dos valores questionados e mantém provisão para essa contingência no valor de R\$ 12.528 em 31 de março de 2010 (R\$ 12.528 em 31 de dezembro de 2009).

Tendo em vista a jurisprudência favorável e a opinião de seus assessores jurídicos, as controladas Oxiteno Nordeste e Oxiteno S.A. ingressaram com Mandados de Segurança visando a exclusão das receitas de exportação da base de cálculo da CSLL. A Oxiteno Nordeste obteve liminar e vem depositando judicialmente os valores em discussão, bem como provisionando a correspondente contingência, no montante de R\$ 919; a controlada Oxiteno S.A. aguarda julgamento do recurso interposto contra sentença que negou o pedido, e continua pagando a CSLL normalmente.

As controladas Oxiteno S.A., Oxiteno Nordeste, Cia. Ultragaz, Transultra, RPR, Tropical Transportes Ipiranga Ltda. ("Tropical"), Empresa Carioca de Produtos Químicos S.A. ("EMCA") e IPP possuem mandados de segurança objetivando a exclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS. A Oxiteno Nordeste e a IPP obtiveram liminares e efetuaram depósitos judiciais dos valores questionados, bem como constituíram a respectiva provisão no montante de R\$ 46.617 em 31 de março de 2010 (R\$ 43.571 em 31 de dezembro de 2009); as demais controladas não obtiveram liminares e aguardam julgamento das ações.

A Sociedade e suas controladas obtiveram medidas liminares para recolherem as contribuições ao PIS e à COFINS sem as alterações introduzidas pela Lei 9.718/98 em sua versão original. O questionamento em curso refere-se à incidência dessas contribuições sobre outras receitas, além do faturamento. Em 2005, o STF julgou a questão favoravelmente ao contribuinte. Muito embora seja um precedente, o efeito dessa decisão não se aplica automaticamente a todas as empresas, já que estas devem aguardar o julgamento de suas próprias ações judiciais. A Sociedade possui controladas cujas ações ainda não foram julgadas. Caso todas as ações judiciais ainda em aberto venham a transitar em julgado favoravelmente às controladas, a Sociedade estima que o efeito total positivo no resultado, antes do imposto de renda e da contribuição social, deva atingir R\$ 34.500, já deduzidos os honorários advocatícios.

A Sociedade e suas controladas possuem provisões para PIS e COFINS incidentes sobre créditos de juros sobre capital próprio. O valor total provisionado em 31 de março de 2010 é de R\$ 22.006 (R\$ 21.724 em 31 de dezembro de 2009).

A controlada IPP, possui provisões para contingências relativas a ICMS referentes principalmente a: (a) apropriação do crédito relativo à diferença entre o valor que serviu de base para a retenção do imposto e o valor efetivamente praticado na venda a consumidor final, implicando em excesso de retenção do ICMS pela Refinaria, R\$ 50.485; (b) autuações por vendas interestaduais de combustíveis para clientes industriais sem tributação do ICMS, em virtude da interpretação do disposto no artigo 2º da LC 87/96, R\$ 41.258; (c) exigência de estorno de créditos de ICMS, no Estado de Minas Gerais, nas saídas interestaduais, feitas ao abrigo do artigo 33 do Convênio ICMS 66/88, o qual permitia a manutenção do crédito e que

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

foi suspenso por liminar concedida pelo STF, R\$ 39.629; (d) exigência de ICMS-ST das distribuidoras sobre as vendas interestaduais para consumidor final, em razão de não haver a retenção sob a vigência dos Convênios ICMS 105/92 e 112/93, R\$ 18.604; (e) autuações por dedução de descontos incondicionais na base de cálculo do ICMS, devido por substituição tributária, no Estado de Minas Gerais, R\$ 17.019; (f) autuações decorrentes de falta de recolhimento do ICMS para os Estados em razão de erro ou de falta de entrega dos relatórios das operações interestaduais, previstos no Convênio ICMS 54/02, que possibilitam o repasse do imposto ao Estado de consumo dos combustíveis, R\$ 4.012; e (g) exigência de estornos de créditos de ICMS sobre a prestação de serviços de transporte, pelo fato do custo do frete ser ressarcido pelo DNC (atual ANP - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), R\$ 8.965.

Os principais processos fiscais da controlada IPP que apresentam risco de perda avaliado como possível, e que com base nesta avaliação não se encontram provisionados nas informações trimestrais, referem-se ao ICMS e são relativos, principalmente, a: (a) autuações por falta de retenção de ICMS-ST na venda de produtos derivados de petróleo a clientes que detinham decisões que afastavam a substituição tributária, R\$ 104.660; (b) exigência de estorno proporcional de créditos de ICMS em razão das entradas de álcool hidratado se darem por valores superiores às saídas, em virtude do repasse de parcela do subsídio financeiro dos usineiros (FUPA) efetuado pelas distribuidoras quando de aquisições, posteriormente ressarcido pelo DNC, R\$ 71.638; (c) exigência de estorno do crédito relativo à diferença entre os valores que serviram de base para a retenção do imposto e os valores efetivamente praticados nas vendas a consumidor final, R\$ 40.316; (d) autuações por suposta falta de recolhimento do imposto, R\$ 48.268; (e) exigência pela SEFAZ-RJ de estorno dos créditos de ICMS sobre as aquisições de óleos básicos, em face da posterior saída do lubrificante acabado sem tributação, R\$ 35.642; (f) autuações por vendas interestaduais de combustíveis para clientes industriais sem tributação do ICMS, em virtude da interpretação do disposto no artigo 2º da LC 87/96, R\$ 15.049; (g) autos de infração lavrados em Ourinhos/SP relativos a operações de devolução de empréstimo de álcool anidro efetuadas com diferimento do imposto, R\$ 18.884; (h) autuações no Estado do Rio de Janeiro exigindo o estorno de créditos de ICMS gerados nas saídas interestaduais feitas ao abrigo do artigo 33 do Convênio ICMS 66/88, o qual permitia a manutenção do crédito e que foi suspenso por liminar concedida pelo STF, R\$ 14.599; (i) glosa de créditos de ICMS tomados na escrituração de notas fiscais consideradas inidôneas, embora o entendimento do STJ seja no sentido de que é possível a tomada de crédito pelo adquirente mesmo que haja vício no documento do vendedor, desde que a reste comprovado que a operação de fato tenha ocorrido, R\$ 15.376; (j) autos de infração lavrados em razão de suposta apuração indevida da base de cálculo do ICMS, uma vez que não foi incluída na referida base de cálculo o valor do próprio imposto, nas operações interestaduais com derivados de petróleo destinados a consumidor final, R\$ 13.182; (k) exigência de estorno de créditos de ICMS sobre os fretes contratados para o transporte de combustíveis, em virtude da operação não ser tributada conforme norma constitucional de não incidência, R\$ 12.770; e (l) autuações decorrentes de sobra ou falta de estoque, ocorridas em função de diferenças de temperatura ou manuseio do produto, nas quais a fiscalização entende haver entrada ou saída sem a correspondente emissão de nota fiscal, R\$ 10.382.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, a controlada IPP possui autos de infração relativos à não-homologação de compensação de créditos de IPI apropriados em entradas de insumos tributados cujas saídas posteriores se deram sob o abrigo da imunidade. O montante não provisionado da contingência, atualizado para 31 de março de 2010, é de R\$ 54.780 (R\$ 53.288 em 31 de dezembro de 2009). A controlada também possui ações judiciais visando a garantia de compensação de valores de PIS pagos a maior antes da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Lei 2.445/88 e 2.449/88, sendo que a controlada resolveu incluir parte desses processos na anistia da Lei 11.941/09, registrando o correspondente contas a pagar no montante de R\$ 29.607. O montante não provisionado para os demais processos atualizado para 31 de março de 2010 é de R\$ 50.464 (R\$ 98.608 em 31 de dezembro de 2009).

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Petroquímicas, ao qual são filiados os empregados das controladas Oxiteno Nordeste e EMCA, ajuizou, em 1990, ação individual contra as controladas, pleiteando o cumprimento de reajustes estabelecidos em convenção coletiva de trabalho, em detrimento às políticas salariais efetivamente praticadas. No mesmo ano, o Sindicato Patronal suscitou dissídio coletivo para interpretação e esclarecimento da cláusula quarta da convenção. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, que analisaram a última decisão do STF no dissídio coletivo e a posição da ação individual da controlada Oxiteno Nordeste, a administração das controladas não julgou necessário constituir provisão em 31 de março de 2010.

A controlada Cia. Ultragaz responde a processo administrativo em curso no CADE, sob alegação de prática anticoncorrencial em municípios da região do Triângulo Mineiro em 2001. Recentemente, o CADE proferiu decisão condenando a Cia. Ultragaz a multa de R\$ 23.104. Essa decisão administrativa teve sua execução suspensa por ordem judicial e o mérito está em discussão na esfera judicial. Baseada nos elementos acima e na opinião de seus assessores jurídicos, a administração da controlada não registrou provisão para esta contingência.

A controlada Cia. Ultragaz é ré em processos judiciais relativos a perdas e danos causados por explosão, em 1996, em um shopping center localizado na cidade de Osasco - SP. Tais processos envolvem: (i) processos individuais movidos por vítimas da explosão pleiteando ressarcimento por perda de benefício econômico e danos morais; (ii) solicitação de ressarcimento de despesas da administradora do shopping center e sua seguradora; e (iii) ação coletiva pleiteando indenização de danos materiais e morais de todas as vítimas lesionadas e falecidas. A controlada acredita ter produzido provas de que os dutos de gás defeituosos do shopping center causaram o acidente e que as instalações de armazenamento de GLP da Ultragaz no local não contribuíram para a explosão. Das 64 ações julgadas até o momento, 63 lhe foram favoráveis, e destas, 29 já estão arquivadas; apenas 1 foi desfavorável e a controlada foi condenada em R\$ 17, restando apenas 1 ação ainda não julgada. A controlada possui cobertura de seguro para esses processos judiciais, sendo o valor não segurado correspondente a R\$ 19.554. A Sociedade não registrou provisão para esse valor, pois considera a probabilidade de realização dessa contingência como sendo, essencialmente, remota.

A controlada IPP possui provisões para litígios sobre cláusulas de contratos com clientes e ex-

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

prestadores de serviços, bem como para questões ambientais, no valor de R\$ 31.262 em 31 de março de 2010 (R\$ 31.728 em 31 de dezembro de 2009).

A Sociedade e suas controladas possuem outros processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de risco possível e/ou remoto, e cujas eventuais perdas potenciais não foram provisionadas pela Sociedade e suas controladas, com base nesses pareceres. A Sociedade e suas controladas também possuem contenciosos judiciais que visam a recuperação de impostos e contribuições, que não foram registrados nas informações trimestrais em razão de sua natureza contingente.

As movimentações das provisões líquidas dos depósitos judiciais são assim apresentadas:

Provisões	Saldo em 31/12/2009	Adoção anistia fiscal	Adições	Baixas	Atualizações	Saldo em 31/03/2010
IRPJ e CSLL	182.103	(19.670)	2.391	-	2.527	167.351
PIS e COFINS	67.990	-	2.413	-	938	71.341
ICMS	192.544	-	-	-	1.017	193.561
INSS	8.527	-	-	(1.385)	159	7.301
Cíveis	31.923	-	5	(1.089)	618	31.457
Trabalhistas	9.026	-	847	(1.425)	151	8.599
Outros	6.905	-	594	(2.678)	36	4.857
(-) Depósitos judiciais	(204.283)	-	(9.703)	-	(2.933)	(216.919)
Total	294.735	(19.670)	(3.453)	(6.577)	2.513	267.548

A Sociedade e suas controladas decidiram incluir na anistia instituída pela Lei 11.941/09 alguns de seus débitos perante a Secretaria da Receita Federal, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Previdência Social com os benefícios de redução de multa, juros e encargos legais ali previstos, e registraram em suas informações trimestrais de 31 de março de 2010 despesa de R\$ 15.264, líquida dos efeitos de IRPJ e CSL.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Contratos

A controlada Tequimar possui contratos com a CODEBA e com o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros, relacionados com suas instalações portuárias em Aratu e Suape, respectivamente. Esses contratos estabelecem uma movimentação mínima de carga de 1.000.000 de toneladas por ano em Aratu, até 2022, e de 250.000 toneladas por ano em Suape, até 2027. Com a aquisição dos ativos da Puma (vide nota explicativa nº 13), a controlada Tequimar assumiu outro contrato com o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros, que estabelece uma movimentação mínima adicional de carga de 400.000 toneladas por ano em Suape, até 2029. Se a movimentação anual for menor que o mínimo exigido, a controlada deverá pagar a diferença entre a movimentação real e a mínima estabelecida nos contratos, com base nas tarifas portuárias em vigor na data definida para pagamento. Em 31 de março de 2010, essas tarifas eram de R\$ 5,79 e R\$ 1,38 por tonelada para Aratu e Suape, respectivamente. A controlada tem cumprido os limites mínimos de movimentação de carga desde o início dos contratos.

A controlada Oxiteno Nordeste possui contrato de fornecimento com a Braskem S.A., que estabelece limite mínimo de consumo trimestral de eteno e regula condições de fornecimento de eteno até 2021. O compromisso mínimo de compra e a demanda real acumulada até 31 de março de 2010 e 31 de março de 2009, expressos em toneladas de eteno, estão a seguir indicados. No caso de descumprimento do compromisso mínimo de compra, a controlada obriga-se a pagar multa de 40% do preço corrente do eteno, na extensão da quantidade não cumprida. A cláusula de compromisso mínimo de compra encontra-se em renegociação com a Braskem, inclusive o compromisso mínimo de compra relativo a 2009.

	Compromisso de compra mínima (acumulado 1º trimestre)		Demanda acumulada 1º trimestre (real)	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Em toneladas de eteno	40.551 (*)	46.849	42.697	32.182

(*) Ajustado pela parada para manutenção realizada pela Braskem no período.

Em agosto de 2008 a controlada Oxiteno S.A. assinou Contrato de Fornecimento de Eteno com a Quattor Química S.A., com vencimento em 2023, que prevê e regula as condições do fornecimento de eteno à Oxiteno tendo como base o mercado internacional deste produto. A quantidade mínima de compra é de 19.800 toneladas de eteno semestrais. Em caso de descumprimento, a controlada obriga-se a pagar multa de 30% do preço corrente do eteno, na extensão da quantidade não cumprida.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Cobertura de seguros em controladas

A Sociedade contrata apólices de seguro adequadas, visando cobrir diversos riscos aos quais está exposta, incluindo seguros patrimoniais com cobertura para os prejuízos causados por incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza, vendaval, queda de aeronave e danos elétricos, entre outros, garantindo as bases e demais filiais de todas as controladas, exceto RPR, que contrata seu próprio seguro. O valor máximo indenizável, incluindo lucros cessantes, com base na análise de risco da máxima perda possível em um determinado local é de US\$ 1.050 milhões.

O programa de Seguro de Responsabilidade Civil Geral atende à Sociedade e suas controladas, com valor de cobertura global máximo de US\$ 400 milhões, cobrindo os prejuízos que eventualmente possam ser causados a terceiros decorrentes de acidentes relacionados às operações comerciais e industriais e/ou à distribuição e comercialização de produtos e serviços.

São contratados, também, seguros nas modalidades de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais, Saúde, Transportes Nacionais e Internacionais e Riscos Diversos.

As coberturas e limites segurados nas apólices contratadas são baseados em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores de seguros locais, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades realizadas pelas empresas.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d. Contratos de arrendamento mercantil operacional

As controladas IPP e Serma mantêm contratos de arrendamento mercantil operacional, relacionados ao uso de equipamentos de informática.

Esses contratos têm prazos de 36 meses. As controladas têm a opção de comprar os ativos por um preço equivalente ao valor justo à data da opção, e a administração não possui a intenção de exercê-la.

Os desembolsos futuros (contraprestações), assumidos em decorrência desses contratos, totalizam aproximadamente:

	31/03/2010	31/12/2009
Até 1 ano	554	554
Mais de 1 ano	<u>553</u>	<u>692</u>
	<u>1.107</u>	<u>1.246</u>

O total de pagamentos de arrendamento mercantil operacional reconhecido como despesa do período foi R\$ 139 (R\$ 517 em 31 de março de 2009).

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 Benefícios a empregados e plano de previdência privada (Consolidado)

a. ULTRAPREV - Associação de Previdência Complementar

A Sociedade e suas controladas oferecem um plano de previdência privada na modalidade de contribuição definida a seus empregados, administrado pela Ultraprev - Associação de Previdência Complementar. Nos termos do plano, a contribuição básica de cada empregado participante é calculada por meio da multiplicação de um percentual, que varia entre 0% e 11%, o qual é anualmente definido pelo participante, com base no seu salário. As sociedades patrocinadoras contribuem, em nome do participante, com um valor idêntico ao da contribuição básica deste. À medida que os participantes se aposentam, eles optam entre receber mensalmente: (i) um percentual, que varia entre 0,5% e 1,0%, sobre o fundo acumulado em seu nome na Ultraprev; ou (ii) um valor fixo mensal que esgotará o fundo acumulado em nome do participante em um prazo que varia entre 5 e 25 anos. Assim sendo, a Sociedade e suas controladas não assumem responsabilidade por garantir valores e prazos de recebimento de aposentadoria. Em 31 de março de 2010, a Sociedade e suas controladas contribuíram com R\$ 3.216 (R\$ 2.227 em 31 de março de 2009) à Ultraprev, valor contabilizado como despesa no resultado do exercício. O total de empregados vinculados ao plano em 31 de março de 2010 atingiu 7.162 participantes ativos e 41 participantes aposentados. Adicionalmente, a Ultraprev possuía 30 ex-funcionários recebendo benefícios conforme as regras de plano anterior cujas reservas estão plenamente constituídas.

b. Benefícios pós-emprego

A Ipiranga e a RPR reconhecem provisão para benefício pós-emprego, principalmente relacionada a gratificação por tempo de serviço, indenização do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e plano de assistência médica e seguro de vida para aposentados elegíveis.

O passivo líquido relativo a tais benefícios registrado em 31 de março de 2010 é de R\$ 102.040 (R\$ 102.040 em 31 de dezembro de 2009), sendo que R\$ 11.955 (R\$ 11.960 em 31 de dezembro de 2009) estão contabilizados no passivo circulante e R\$ 90.085 (R\$ 90.080 em 31 de dezembro de 2009) no exigível a longo prazo.

Os valores relacionados a esses benefícios foram apurados em avaliação conduzida por atuário independente, e estão reconhecidos nas informações trimestrais de acordo com a Deliberação CVM 371/2000.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24 Outras informações – Comunicado ao mercado

A Sociedade comunicou ao mercado em 31 de março de 2010, que firmou contrato de compra e venda (“CCV”) para alienação dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário da Ultracargo Participações para a Aqces Logística Internacional Ltda. (“Aqces”). O valor da operação é de R\$ 82 milhões, sujeito a ajustes no fechamento da transação. Nos termos do CCV, o fechamento está sujeito a certas condições precedentes, notadamente a segregação das operações de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário com a transferência dos respectivos ativos, contratos, licenças e profissionais da Ultracargo Participações para as subsidiárias AGT - Armazéns Gerais e Transportes Ltda. (“AGT”) e da Petrolog Serviços e Armazéns Gerais Ltda. (“Petrolog”). No fechamento da transação, que está previsto para meados do ano, as quotas da AGT e Petrolog serão transferidas para a Aqces. Esta transação permite à Ultracargo Participações concentrar-se exclusivamente no negócio de armazenagem de graneis líquidos, segmento em que ocupa posição de liderança e já representava cerca de 85% dos resultados após as recentes aquisições da União Terminais e Puma e investimentos na expansão das capacidades dos terminais em Aratu, Santos e Suape.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2010

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário de desempenho consolidado.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**MD&A - ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
 Primeiro Trimestre 2010**

(1) Indicadores Econômicos – Consolidado:

(R\$ milhões)	1º Tri 10	1º Tri 09	4º Tri 09	Variação 1T10 X 1T09	Variação 1T10 x 4T09
Vendas Líquidas	9.940,8	6.411,4	10.422,4	55%	-5%
C.P.V.	(9.216,4)	(5.885,2)	(9.666,4)	57%	-5%
Lucro Bruto	724,4	526,2	756,0	38%	-4%
Despesas Gerais, Adm. e Vendas	(470,0)	(353,0)	(498,0)	33%	-6%
Outros Resultados Operacionais	6,6	4,7	11,2	41%	-41%
Lucro Operacional	261,1	177,8	269,2	47%	-3%
Resultado Financeiro	(75,3)	(58,9)	(72,6)	28%	4%
Equivalência Patrimonial de Coligadas	0,0	(0,1)	0,1	126%	-81%
Outras Receitas	0,9	3,0	4,1	-72%	-79%
Lucro antes dos Impostos	186,7	121,8	200,9	53%	-7%
Imposto de Renda e Contrib. Social	(56,5)	(36,2)	(57,6)	56%	-2%
Incentivos Fiscais	7,1	6,9	5,4	3%	32%
Participação Minoritária	3,2	(1,3)	0,1	n/a	n/a
Lucro Líquido	140,5	91,1	148,8	54%	-6%
EBITDA	362,4	274,1	388,6	32%	-7%
Tons mil de GLP vendido	370,6	363,9	399,5	2%	-7%
M³ mil de combustíveis vendido	4.594,6	2.770,0	5.022,1	66%	-9%
Tons mil de Químicos vendidos	163,8	123,7	181,7	32%	-10%

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

Padrões e critérios aplicados na preparação das informações

As demonstrações financeiras da Ultrapar para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram preparadas de acordo com as diretrizes contábeis da Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 (antiga Medida Provisória 449/08) e pelas normas, instruções e orientações da CVM que as regulamentaram. Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidas durante o ano de 2009, com aplicação mandatória para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010. A Ultrapar optou pela adoção prevista no artigo 1º da deliberação CVM 603/2009, alterada pela Deliberação CVM 626/2010, que faculta às companhias abertas apresentarem suas informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2010 conforme as regras contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009.

Exceto quando indicado, os valores incluídos neste documento são apresentados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Efeito da aquisição – Texaco

Em agosto de 2008 a Ultrapar anunciou a assinatura de contrato para a aquisição do negócio de distribuição de combustíveis da Texaco no Brasil. Em 31 de março de 2009 a Ultrapar realizou a liquidação financeira da aquisição da Texaco com o desembolso de R\$ 1.106 milhões, em adição ao depósito de US\$ 38 milhões realizado em favor da Chevron em agosto de 2008. Em agosto de 2009, a Ultrapar desembolsou R\$ 162 milhões relativos ao ajuste previsto de capital de giro, refletindo o maior capital de giro efetivamente recebido pela Ultrapar na data da liquidação financeira da aquisição. Os resultados da Texaco passaram a ser consolidados pela Ultrapar nas suas demonstrações financeiras a partir de 01 de abril de 2009. As demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores ao 2T09 não incluem os resultados da Texaco.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Para proporcionar melhor entendimento da evolução do resultado recorrente da Ipiranga, a tabela abaixo sumariza os resultados da Ipiranga no 2T09, 3T09, 4T09 e 1T10 excluindo as despesas não recorrentes relacionadas à conversão de postos Texaco para a marca Ipiranga e à integração das operações adquiridas. **A análise e discussão da evolução dos resultados da Ipiranga apresentadas neste documento são realizadas excluindo tais itens não recorrentes, de modo a permitir a comparabilidade das informações e melhor entendimento do desempenho da empresa.**

	IPIRANGA EX-NÃO RECORRENTES			
	TRIMESTRE FINDO EM			
	MARÇO DE 2010 ¹	DEZEMBRO DE 2009	SETEMBRO DE 2009	JUNHO DE 2009
Vendas líquidas	8.591,5	8.988,7	8.183,6	8.212,9
Custo dos serviços prestados	(8.120,2)	(8.483,1)	(7.742,2)	(7.780,5)
Lucro bruto	471,2	505,6	441,4	432,4
Despesas operacionais	(267,5)	(285,4)	(266,4)	(269,2)
Vendas e comerciais	(147,8)	(136,0)	(136,1)	(140,5)
Gerais e administrativas	(87,7)	(104,0)	(86,2)	(96,0)
Depreciação e amortização	(32,0)	(45,4)	(44,1)	(32,6)
Outros resultados operacionais	6,4	10,1	3,4	2,2
EBIT	210,1	230,3	178,4	165,4
EBITDA	242,7	277,9	224,7	200,1
Depreciação e amortização	32,6	47,6	46,3	34,7
Margem EBITDA (R\$/m³)	53	55	47	43

¹ As informações referentes ao 1T10 excluem também os efeitos da adesão à anistia fiscal federal e do estado do Mato Grosso, com impacto de R\$ 22 milhões no EBITDA da Ipiranga. Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 22.a. das demonstrações financeiras trimestrais de 31 de março de 2010, disponíveis no *website* da Ultrapar (www.ultra.com.br).

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(2) *Análise do desempenho:*

Vendas Líquidas: A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 9.941 milhões no 1T10, 55% superior à receita líquida apurada no 1T09, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09 e do crescimento de receita verificado em todos os negócios. Em relação ao 4T09, a receita líquida da Ultrapar apresentou redução de 5%, em função da sazonalidade entre períodos.

Ultragaz: No 1T10, a Ultragaz atingiu o volume de vendas de 371 mil toneladas, crescimento de 2% em relação ao 1T09. No segmento envasado, o volume vendido da Ultragaz se manteve estável em relação ao 1T09. No segmento granel, o crescimento foi de 6%, em função do maior nível de atividade econômica e retomada da atividade industrial. Em relação ao 4T09, o volume vendido pela Ultragaz apresentou redução de 7%, em função da sazonalidade entre períodos. A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 842 milhões no 1T10, aumento de 10% em relação ao 1T09, em função do maior volume vendido, do aumento no custo do GLP para uso no segmento granel e das iniciativas comerciais e programas de eficiência operacional implementados. Em relação ao 4T09, a receita líquida apresentou redução de 5%, em função do volume vendido sazonalmente menor, parcialmente compensado pelo efeito do aumento no custo do GLP para uso no segmento granel.

Ipiranga: O volume de vendas da Ipiranga totalizou 4.595 mil metros cúbicos no 1T10, 66% acima do volume vendido no 1T09. O volume vendido de combustíveis para veículos leves cresceu 69%, em função principalmente da consolidação do volume da Texaco a partir de 1º de abril de 2009 e da expansão da frota de veículos leves ao longo dos últimos 12 meses, com destaque para o aumento no volume de vendas de gasolina decorrente da menor disponibilidade do etanol. O volume de diesel apresentou um aumento de 65% em função da agregação do volume da Texaco a partir de 1º de abril de 2009 e da maior atividade econômica no 1T10. Em relação ao 4T09, houve redução de 9% no volume vendido em função da sazonalidade entre trimestres. A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 8.591 milhões no 1T10, 68% acima da receita líquida do 1T09, principalmente em função do aumento de 66% no volume vendido, da maior participação de gasolina na composição de produtos e do aumento nos custos do etanol decorrente da menor disponibilidade do produto no 1T10, parcialmente compensados pela redução no custo do diesel ex-refinaria ocorrida em junho de 2009. Em relação ao 4T09, a receita líquida da Ipiranga apresentou redução de 4%, principalmente em função da redução de 9% no volume vendido.

Oxiten: O volume de vendas da Oxiten totalizou 164 mil toneladas, crescimento de 32% (40 mil tons) sobre o volume do 1T09, com destaque para o crescimento de 31% no volume de especialidades químicas, decorrente do maior nível de atividade econômica em relação ao 1T09, de iniciativas para substituição de importações e de expansões realizadas na capacidade de produção. No mercado interno, o volume vendido cresceu 35% (31 mil tons), com evolução positiva em todos os segmentos de atuação e destaque para as especialidades direcionadas às indústrias de cosméticos, agroquímicos e tintas e vernizes. No mercado externo, o volume vendido apresentou crescimento de 26% (10 mil tons), em função do aumento da venda de especialidades decorrente das expansões realizadas. Em relação ao 4T09, o volume de vendas apresentou uma redução de 10% (18 mil tons), em função dos efeitos da sazonalidade entre trimestres. A receita líquida da Oxiten totalizou R\$ 472 milhões no 1T10, 3% acima do 1T09, apesar do Real 22% mais valorizado, em função do crescimento de 32% no volume. Em relação ao 4T09, a receita líquida foi 7% inferior, principalmente em função da redução de 10% no volume vendido.

Ultracargo: No 1T10, a armazenagem média da Ultracargo foi 23% e 25% superior à do 1T09 e 4T09, respectivamente, em função da consolidação do terminal adquirido em Suape em dezembro de 2009 e do maior volume de operações nos terminais de Santos e Aratu, fruto de expansões realizadas e do crescimento da economia. No segmento de transporte, o total de quilômetros rodados no 1T10 apresentou redução de 19% em relação ao 1T09, principalmente em função da decisão da Ultracargo de reduzir sua presença em alguns segmentos ao longo de 2009. Em relação ao 4T09, o total de quilômetros rodados apresentou crescimento de 3%. A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 82 milhões no 1T10, aumento de 1% em relação ao 1T09, apesar do aumento de 23% da armazenagem média, em função da redução na quilometragem rodada. Em relação ao 4T09, a receita líquida da Ultracargo apresentou crescimento de 4%, principalmente em função da evolução da armazenagem média.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custo dos Produtos Vendidos: O custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 9.216 milhões no 1T10, 57% acima do 1T09, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09 e do maior volume de operações em todos os negócios. Em relação ao 4T09, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou redução de 5%, principalmente em função da sazonalidade verificada entre trimestres.

Ultragaz: O custo dos produtos vendidos da Ultragaz atingiu R\$ 696 milhões no 1T10, um aumento de 6% em relação ao 1T09, em função do aumento de 6% no custo do GLP ex-refinaria para uso no segmento granel a partir de janeiro de 2010 e do maior volume vendido. Em relação ao 4T09, o custo dos produtos vendidos apresentou redução de 7%, em linha com a variação no volume vendido - o maior custo do GLP ex-refinaria para uso no segmento granel foi compensado no trimestre por menores custos de distribuição, principalmente menores custos com requalificação.

Ipiranga: O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 8.120 milhões no 1T10, aumento de 68% em relação ao 1T09, principalmente em função do aumento de 66% no volume vendido, da maior participação de gasolina na composição de produtos e do aumento nos custos do etanol no 1T10, parcialmente compensados pela redução no custo do diesel ex-refinaria ocorrida em junho de 2009. Em relação ao 4T09, o custo dos produtos vendidos apresentou redução de 4%, em função da redução de 9% no volume vendido.

Oxíteno: O custo dos produtos vendidos da Oxíteno no 1T10 totalizou R\$ 392 milhões, 4% acima do 1T09, em função do crescimento de 32% do volume vendido e maiores custos de matéria-prima em dólares, parcialmente compensados pelo Real 22% mais valorizado. Em relação ao 4T09, o custo dos produtos vendidos da Oxíteno apresentou redução de 9%, praticamente em linha com a variação do volume vendido, com as variações de preços em dólar de matéria-prima e câmbio tendo se compensado.

Ultracargo: O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 1T10 foi de R\$ 41 milhões, redução de 16% em relação ao 1T09, principalmente em função da menor presença no segmento de transportes e da redução de R\$ 5 milhões na depreciação, decorrente da revisão da vida útil econômica dos bens. Em relação ao 4T09, o custo dos serviços prestados da Ultracargo apresentou redução de 17%, principalmente em função de maiores gastos com manutenção programada de terminais no 4T09 e da redução de R\$ 5 milhões na depreciação.

Lucro Bruto: A Ultrapar apresentou lucro bruto de R\$ 724 milhões no 1T10, um aumento de 38% em relação ao 1T09 em função do aumento do lucro bruto observado na Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo e da consolidação da Texaco a partir do 2T09. Em relação ao 4T09, o lucro bruto da Ultrapar apresentou redução de 4%, em função da redução sazonal de volumes verificada nos seus negócios.

Despesas Gerais, Administrativas e de Vendas: As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 470 milhões no 1T10, 33% acima do 1T09, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09 e de despesas não-recorrentes principalmente relacionadas à integração de suas operações à Ultrapar. Em relação ao 4T09, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar apresentaram redução de 6%.

Ultragaz: As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz somaram R\$ 107 milhões no 1T10, 22% acima do 1T09 em função (i) de maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas, (ii) dos efeitos da inflação nos custos de pessoal, (iii) de maior remuneração variável, em linha com a evolução dos resultados, e (iv) da maior depreciação. Em relação ao 4T09, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram crescimento de 1%, com a redução nas despesas com vendas compensada principalmente pela maior depreciação.

Ipiranga: As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 267 milhões no 1T10, 50% superior ao 1T09, principalmente devido à consolidação da Texaco a partir do 2T09. Excluindo depreciação, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga representaram R\$ 51/m³ de produto vendido, menor que os R\$ 56/m³ do 1T09 (pré-aquisição da Texaco), reflexo da implantação do plano de sinergias operacionais e administrativas. Em relação ao 4T09, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram redução de 6%.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

em função do menor volume vendido, parcialmente compensado pela concentração de despesas de propaganda e marketing no primeiro trimestre.

Oxiten: As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 66 milhões no 1T10, aumento de 5% em relação ao 1T09 em função de maiores despesas com fretes decorrentes do volume vendido 32% maior, parcialmente compensadas por ações implementadas para redução de despesas, menor remuneração variável e pelo efeito do Real mais valorizado sobre fretes internacionais. Em relação ao 4T09, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten apresentaram redução de 4%, principalmente em função do volume sazonalmente menor.

Ultracargo: As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 20 milhões no 1T10, redução de 14% em relação ao 1T09, apesar do crescimento de 23% no volume armazenado, principalmente em função da menor presença no segmento de transportes e da realização de sinergias operacionais da integração da União Terminais durante 2009. Em relação ao 4T09, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo foram 10% menores, principalmente em função da maior remuneração variável no 4T09, em linha com a forte evolução dos resultados apresentada em 2009.

Lucro Operacional: A Ultrapar apresentou lucro operacional de R\$ 261 milhões no 1T10, 47% acima do lucro operacional do 1T09 em função do aumento do lucro operacional da Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo. Em relação ao 4T09, o lucro operacional da Ultrapar apresentou uma redução de 3% em função da redução sazonal de volumes verificada nos seus negócios.

Depreciação e Amortização: O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 1T10 foi de R\$ 101 milhões, R\$ 5 milhões superior ao 1T09 e R\$ 18 milhões inferior ao 4T09. A redução em relação ao 4T09 decorre da revisão da vida útil econômica dos bens, de acordo com o ICPC 10 e aplicado a partir de 1º de janeiro de 2010.

Resultado Financeiro: A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 75 milhões no 1T10, R\$ 16 milhões acima da despesa financeira líquida do 1T09, principalmente em função do maior endividamento líquido médio, decorrente do desembolso para pagamento da aquisição da Texaco em 31 de março de 2009. Em relação ao 4T09, a despesa financeira líquida aumentou R\$ 3 milhões.

Imposto de Renda e Contribuição Social / Incentivos Fiscais: A Ultrapar apresentou no 1T10 uma despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, líquida de incentivos fiscais, no valor de R\$ 49 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 29 milhões no 1T09, principalmente em função do maior lucro tributável no 1T10. Em relação ao 4T09, houve uma redução de 5% na despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social líquida de incentivos fiscais.

Lucro Líquido: O lucro líquido consolidado da Ultrapar no 1T10 foi de R\$ 141 milhões, crescimento de 54% em relação ao 1T09 e redução de 6% em relação ao 4T09, em função principalmente das variações no EBITDA em relação aos períodos comparados.

EBITDA: A Ultrapar apresentou EBITDA de R\$ 362 milhões no 1T10, crescimento de 32% em relação ao 1T09, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09 e do maior EBITDA da Ipiranga, da Ultragaz e da Ultracargo. Em relação ao 4T09, o EBITDA da Ultrapar apresentou redução de 7%, principalmente em função da redução sazonal de volumes entre os períodos.

Ultragaz: A Ultragaz apresentou EBITDA de R\$ 71 milhões no 1T10, crescimento de 35% em relação ao 1T09, principalmente em função da recuperação das margens, para a qual contribuíram os programas de eficiência operacional implementados, e do melhor desempenho do segmento granel, parcialmente compensados por maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas e pela maior remuneração variável. Em relação ao 4T09, o EBITDA da Ultragaz apresentou crescimento de 16%, apesar do volume sazonalmente menor, principalmente em função do item extraordinário no valor de R\$ 7 milhões referente a contingência fiscal no 4T09.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Ipiranga: A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 243 milhões no 1T10, aumento de 69% em relação ao 1T09, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09, da realização do plano de sinergias operacionais e administrativas e da melhor composição de produtos. Em relação ao 4T09, o EBITDA da Ipiranga foi 13% menor, principalmente em função do volume sazonalmente menor. No 1T10 a Ipiranga teve uma margem unitária de EBITDA de R\$ 53/m³, superior à margem EBITDA de R\$ 52/m³ (pré-aquisição da Texaco) verificada no 1T09, porém inferior a margem de R\$ 55/m³ do 4T09, em função da sazonalidade verificada entre trimestres e consequente menor alavancagem operacional.

O EBITDA reportado da Ipiranga no 1T10, que considera as despesas não recorrentes, foi de R\$ 210 milhões, 46% acima do 1T09 e 20% abaixo do 4T09.

Oxiten: O EBITDA da Oxiten totalizou R\$ 40 milhões no 1T10, redução de 14% em relação ao 1T09 principalmente em função do Real 22% mais valorizado. Em relação ao 4T09, o EBITDA da Oxiten apresentou crescimento de 29%, apesar do volume sazonalmente menor, principalmente em função da recomposição gradual de margens, de ações para redução de despesas e do Real 4% mais desvalorizado. O EBITDA unitário alcançado no 1T10 foi de US\$ 134/ton, 38% superior ao apresentado no 4T09.

Ultracargo: A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 30 milhões, 27% e 38% acima do 1T09 e 4T09, em função do maior volume de operações em seus terminais e da realização de sinergias operacionais da integração da União Terminais ao longo de 2009.

EBITDA

<i>R\$ milhões</i>	1T10	1T09	4T09	Varição 1T10 X 1T09	Varição 1T10 x 4T09
Ultrapar	362,4	274,1	388,6	32%	(7%)
Ultragaz	70,9	52,4	61,3	35%	16%
Ipiranga	210,0	143,5	262,9	46%	(20%)
Oxiten	39,5	46,2	30,5	(14%)	29%
Ultracargo	30,4	24,0	22,1	27%	38%

Em atendimento à Instrução CVM 381/03, informamos que nossos auditores externos, KPMG Auditores Independentes, não prestaram, no período referente aos primeiros três meses de 2010, quaisquer outros serviços que não os relacionados à auditoria externa da Ultrapar e de suas coligadas e controladas.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	ULTRACARGO-OPERAÇÕES LOG. E PART. LTDA	34.266.973/0001-99	FECHADA CONTROLADA	100,00	13,54
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		9.324		9.324
02	TRANSULTRA - ARMAZ. E TRANSP. ESP. LTDA	60.959.889/0001-60	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	1,52
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		34.999		34.999
03	PETROLOG SERVIÇOS E ARMAZÉNS GERAIS LTDA	05.850.071/0001-05	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,14
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		412		412
04	AGT - ARMAZÉNS GERAIS E TRANSPORTES LTDA	11.404.873/0001-86	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10		10
05	TERMINAL QUIMICO DE ARATU S.A.-TEQUIMAR	14.688.220/0001-64	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	98,89	13,27
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		63.372		63.372
06	UNIÃO/VOPAK ARMAZÉNS GERAIS LTDA.	77.632.644/0001-27	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	50,00	0,10
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		30		30
07	ULTRACARGO ARGENTINA S.A.	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		507		507
08	OXITENO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	62.545.686/0001-53	FECHADA CONTROLADA	100,00	31,35
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		35.102		35.102
09	OXITENO NORDESTE S.A. INDÚST E COMÉRCI	14.109.664/0001-06	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,65	15,40
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.505		8.505

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
10	OXITENO ARGENTINA SRL	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		117		98
11	OLEOQUÍMICA IND E COM DE PROD QUÍM LTDA.	07.080.388/0001-27	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	9,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		490.815		490.815
12	BARRINGTON S.L.	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,80
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		554		554
13	OXITENO MEXICO S.A. DE CV	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,53
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		122.048		122.048
14	OXITENO ANDINA, C.A .	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,37
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		12.076		12.076
15	OXITENO EUROPE SPRL	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,02
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1
16	U.A.T.E.S.P.E. EMPREEND E PARTICIP LTDA	09.364.319/0001-70	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,46
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		18.220		18.220
17	EMPRESA CARIOCA DE PRODUTOS QUÍMICOS S.A	33.346.586/0001-08	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,45
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		199.323		199.323
18	IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	33.337.122/0001-27	FECHADA CONTROLADA	100,00	57,30
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		224.467.228		224.467.228

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
19	CENTRO DE CONVENIENCIAS MILLENNIUM LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.546.544/0001-41	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,04
			1.171		1.171
20	CONVENIÊNCIAS IPIRANGA NORTE LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	05.378.404/0001-37	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,07
			164		164
21	IPIRANGA TRADING LTD. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,01
			50		50
22	TROPICAL TRANSPORTES IPIRANGA LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	42.310.177/0001-34	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,40
			254		254
23	IPIRANGA IMOBILIÁRIA LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	07.319.798/0001-88	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,39
			15.647		15.647
24	IPIRANGA LOGÍSTICA LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.017.542/0001-89	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,01
			510		510
25	MAXFÁCIL PARTICIPAÇÕES S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.077.294/0001-61	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	50,00	1,84
			11		11
26	ISA-SUL ADM. E PARTICIPAÇÕES LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	89.548.606/0001-70	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,14
			3.515		3.515
28	IMAVEN IMÓVEIS LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	61.604.112/0001-46	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	4,16
			116.179		116.179

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
29	COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	61.602.199/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	98,57	8,24
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		800.033		800.033
30	BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA.	46.395.687/0001-02	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	4,27
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		24		24
31	UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.	61.916.920/0001-49	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	56,00	0,28
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.074		5.718
32	LPG INTERNATIONAL INC.	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,18
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1
34	AM/PM COMESTÍVEIS LTDA.	40.299.810/0001-05	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,46
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		13.497		13.497
35	OIL TRADING IMPORT E EXPORT LTDA	11.454.455/0001-01	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,81
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		40.000		40.000
36	S.A. DE ÓLEO GALENA-SIGNAL	61.429.387/0001-90	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,05
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100		100
37	REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANADENSE S.A.	94.845.674/0001-30	FECHADA CONTROLADA	33,20	0,05
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		5.079		5.079
38	SERMA ASSOC.USU.EQUIP.PROC.DADOS.E.SERV.	61.601.951/0001-00	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.059		8.059

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	DISPENSADA
4 - DATA DO REGISTRO CVM	04/06/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	04/06/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	04/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	108,5% do CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	1.200.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	1.200
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	1.200
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	04/12/2009
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	04/12/2010

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Participação acionária, direta e indireta, dos grupos de Acionistas Controladores, membros do Conselho de Administração, membros da Diretoria e membros do Conselho Fiscal

Posição em 31/03/2010 (em unidades)

	31/mar/10		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Acionistas Controladores	33.748.057	40.271	33.788.328
Membros do Conselho de Administração ¹	46	42.007	42.053
Membros da Diretoria ²	-	260.775	260.775
Membros do Conselho Fiscal	-	1.100	1.100

Nota: ¹Ações detidas por membros do Conselho de Administração que não foram incluídas no grupo de Acionistas Controladores

Se o conselheiro não faz parte do grupo de controle, considera-se apenas a participação direta.

²Ações detidas por membros da Diretoria que não foram incluídas no grupo de Acionistas Controladores

Evolução da participação acionária, direta e indireta, das pessoas pertencentes aos grupos de Acionistas Controladores, membros do Conselho de Administração, membros da Diretoria e membros do Conselho Fiscal (em unidades)

	31/mar/10			31/mar/09		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Acionistas Controladores	33.748.057	40.271	33.788.328	33.748.057	294.732	34.042.789
Membros do Conselho de Administração ¹	46	42.007	42.053	46	7	53
Membros da Diretoria ²	-	260.775	260.775	-	251.073	251.073
Membros do Conselho Fiscal	-	1.100	1.100	-	1.071	1.071

Nota: ¹Ações detidas por membros do Conselho de Administração que não foram incluídas no grupo de Acionistas Controladores

²Ações detidas por membros da Diretoria que não foram incluídas no grupo de Acionistas Controladores

Quantidade de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas – Posição em 31/03/2010 (em unidades)

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Ações Representativas do Capital Social	49.429.897	86.666.102	136.095.999
(-) Ações em Tesouraria	6.617	2.138.772	2.145.389
(-) Ações em poder de Acionistas Controladores	33.748.057	40.271	33.788.328
(-) Ações em poder de Administradores	46	302.782	302.828
(-) Ações em poder de outras pessoas vinculadas*	-	192.700	192.700
Em Circulação	15.675.177	83.991.577	99.666.754
% Ações em Circulação / Total de Ações	31,71%	96,91%	73,23%

*Empresas controladas

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição acionária de acionistas com mais de 5% do capital votante e não votante da Companhia, de forma direta e indireta, até o nível de pessoa física – Posição em 31/03/2010 (em unidades)

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Ultra S.A. Participações	32.646.694	66,05%	12	0,00%	32.646.706	23,99%
Aberdeen Asset Management PLC ¹	-	-	11.942.785	13,78%	11.942.785	8,78%
Parth Investments Company ²	9.311.730	18,84%	1.396.759	1,61%	10.708.489	7,87%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil ³	-	-	8.949.824	10,33%	8.949.824	6,58%
Monteiro Aranha S.A. ⁴	5.212.637	10,55%	1.011.888	1,17%	6.224.525	4,57%
Dodge & Cox, Inc. ⁵	-	-	6.067.632	7,00%	6.067.632	4,46%
Genesis Asset Managers LLP ¹	-	-	4.341.794	5,01%	4.341.794	3,19%
Ações em tesouraria	6.617	0,01%	2.138.772	2,47%	2.145.389	1,58%
Outros	2.252.219	4,56%	50.816.636	58,63%	53.068.855	38,99%
TOTAL	49.429.897	100,00%	86.666.102	100,00%	136.095.999	100,00%

¹ Fundos de investimento sediados na Inglaterra (conforme Notificação de Participação de Acionista Relevante informado pelos respectivos fundos)

² Instituição sediada no exterior, a Ultrapar não dispõe de informação de composição acionária dessa instituição

³ Fundo de previdência dos funcionários do Banco do Brasil sediado no Brasil

⁴ Empresa de capital aberto com dados de participação acionária disponíveis para consulta pública

⁵ Fundo de investimento sediado nos Estados Unidos

ULTRA S.A. PARTICIPAÇÕES	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Fábio Igel	12.065.160	19,09%	4.954.685	19,55%	17.019.845	19,22%
Ana Maria Villela Igel	2.570.136	4,07%	9.208.690	36,34%	11.778.826	13,30%
Christy Participações Ltda.	6.425.199	10,17%	4.990.444	19,69%	11.415.643	12,89%
Paulo Guilherme Aguiar Cunha	10.654.109	16,86%	-	-	10.654.109	12,03%
Márcia Igel Joppert	7.084.323	11,21%	2.062.988	8,14%	9.147.311	10,33%
Rogério Igel	7.311.004	11,57%	1.615.027	6,37%	8.926.031	10,08%
Joyce Igel de Castro Andrade	6.398.967	10,12%	2.062.989	8,14%	8.461.956	9,56%
Lucio de Castro Andrade Filho	3.775.470	5,97%	-	-	3.775.470	4,26%
Outros	6.917.680	10,95%	448.063	1,77%	7.365.743	8,32%
TOTAL	63.202.048	100,00%	25.342.886	100,00%	88.544.934	100,00%

Outros: outras pessoas físicas, nenhuma individualmente com mais de 5%

CHRISTY PARTICIPAÇÕES LTDA.	QUOTAS	%
Maria da Conceição Coutinho Beltrão	3.066	34,90%
Hélio Marcos Coutinho Beltrão	1.906	21,70%
Cristiana Coutinho Beltrão	1.906	21,70%
Maria Coutinho Beltrão	1.906	21,70%
TOTAL	8.784	100,00%

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos
Conselho de Administração e Acionistas da
Ultrapar Participações S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da Ultrapar Participações S.A. e das Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultados, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2010

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia e de suas controladas optaram por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

São Paulo, 4 de maio de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01846-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 33.256.439/0001-39
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	79
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	80
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	87
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	91
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	92
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	94
		ULTRACARGO-OPERAÇÕES LOG. E PART. LTDA	
		TRANSULTRA - ARMAZ. E TRANSP. ESP. LTDA	
		PETROLOG SERVIÇOS E ARMAZÉNS GERAIS LTDA	
		AGT - ARMAZÉNS GERAIS E TRANSPORTES LTDA	
		TERMINAL QUIMICO DE ARATU S.A.-TEQUIMAR	
		UNIÃO/VOPAK ARMAZÉNS GERAIS LTDA.	
		ULTRACARGO ARGENTINA S.A.	
		OXITENO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	
		OXITENO NORDESTE S.A. INDÚST E COMÉRCI	
		OXITENO ARGENTINA SRL	
		OLEOQUÍMICA IND E COM DE PROD QUÍM LTDA.	
		BARRINGTON S.L.	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
		OXITENO MEXICO S.A. DE CV	
		OXITENO ANDINA, C.A .	
		OXITENO EUROPE SPRL	
		U.A.T.E.S.P.E. EMPREENDO E PARTICIP LTDA	
		EMPRESA CARIOCA DE PRODUTOS QUÍMICOS S.A	
		IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	
		CENTRO DE CONVENIENCIAS MILLENNIUM LTDA.	
		CONVENIÊNCIAS IPIRANGA NORTE LTDA.	
		IPIRANGA TRADING LTD.	
		TROPICAL TRANSPORTES IPIRANGA LTDA.	
		IPIRANGA IMOBILIÁRIA LTDA.	
		IPIRANGA LOGÍSTICA LTDA.	
		MAXFÁCIL PARTICIPAÇÕES S.A.	
		ISA-SUL ADM. E PARTICIPAÇÕES LTDA	
		IMAVEN IMÓVEIS LTDA.	
		COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	
		BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA.	
		UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.	
		LPG INTERNATIONAL INC.	
		AM/PM COMESTÍVEIS LTDA.	
		OIL TRADING IMPORT E EXPORT LTDA	
		S.A. DE ÓLEO GALENA-SIGNAL	
		REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANADENSE S.A.	
		SERMA ASSOC.USU.EQUIP.PROC.DADOS.E.SERV.	/95